

VOLUME SEIS

O Céu Fala às Famílias

Directrizes para os Nossos Tempos
Recebidas por Anne,
apóstola leiga

VOLUME SEIS

Direction for Our Times
(Diretrizes para os Nossos Tempos)
Recebidas por Anne, apóstola leiga

ISBN#: 978-1-

Número da Livraria do Congresso americano: requisitado

© Copyright 2010 Direction for Our Times. Todos os direitos reservados. A presente publicação, ou qualquer parte da mesma, só poderá ser reproduzida, armazenada em sistema de recuperação de dados, ou transmitida por qualquer forma ou meio, electrónico ou mecânico, fotocopiada, gravada, com o consentimento prévio, dado por escrito, pelo Editor.

Editor:

Direction for Our Times
9000 West 81st Street
Justice, IL 60458

708-496-9300

www.directionforourtimes.com

Direction for Our Times é uma sociedade sem fins lucrativos, constituída ao abrigo das disposições 501(c)(3).

Impresso nos Estados Unidos da América

Traduzido do inglês por Beatriz Luiz Gomes

Execução gráfica: Pete Massari

A informação relativa a Como Rezar o Rosário e a imagem de Maria Imaculada foram utilizadas com as devidas permissões. Copyright © Congregation of Marians of the Immaculate Consumption, Stockbridge, MA 01263
www.marian.org

Pintura de *Jesus Cristo, o Rei que Regressa*
por Janusz Antosz

V1010

Direction for Our Times (Directrizes para os nossos Tempos) gostaria de afirmar a sua total obediência e submissão de pensamento e de oração à decisão final e definitiva do Magistério da Igreja Católica e do Bispo local relativamente ao carácter sobrenatural das mensagens recebidas por Anne, apóstola leiga.

Foi, neste espírito, que as mensagens de Anne, apóstola leiga, foram remetidas ao seu Bispo, Excelência Reverendíssima Leo O'Reily, Bispo de Kilmore, Irlanda, e à Congregação da Santa Sé para a Doutrina da Fé, para um exame formal. Entretanto, foi dada autorização para a sua publicação pelo Bispo O'Reilly.



11 de Outubro de 2004

Caros Amigos,

Fiquei profundamente impressionado com as mensagens recebidas por Anne, que afirma tê-las recebido de Deus Pai, de Jesus e da Virgem Santíssima. Estas mensagens oferecem a todas as pessoas a quem se destinam, leigos, bispos e padres e a todos os pecadores com dificuldades específicas, matéria para uma meditação profunda e fundamental. Estas mensagens não deverão ser lidas apressadamente, devem antes ser guardadas para os momentos em que é possível conseguir um profundo recolhimento que leve a um verdadeiro exame de consciência.

Fiquei impressionado com a total submissão de Anne à autoridade do magistério, ao seu Bispo e, em especial, a Sua Santidade o Papa. Anne é, sem dúvida, uma filha leal da Igreja.

Com cordiais saudações em Cristo

Arcebispo Phillip M. Hannan, (Ret.)
Presidente de FOCUS Worldwide Network
Arcebispo Resignatário de Nova Orleães

PMH/aac



Dr. Mark I. Miravalle, S.T.D.

Professor of Theology and Mariology, Franciscan University of Steubenville
313 High Street • Hopedale, OH 43976 • U.S.A.
740-937-2277 • mmiravalle@franciscan.edu

Sem pretender antecipar, de qualquer forma, a decisão final e definitiva do Bispo local e da Santa Sé (a quem devemos obediência filial de pensamento e coração), gostaria de manifestar o que pessoalmente penso sobre a natureza das mensagens recebidas por “Anne”, Apóstola Leiga.

Depois de ter analisado as mensagens relatadas e depois de uma entrevista com a própria vidente, é minha convicção pessoal que as mensagens recebidas por “Anne” têm uma origem sobrenatural.

Os conteúdos das mensagens estão em perfeita conformidade com os ensinamentos da fé e da moral do Magistério da Igreja Católica e em nada infringem a Doutrina Católica ortodoxa. Os fenômenos e a forma como as mensagens foram transmitidas (i.e., as locuções e as visões) são consistentes com os antecedentes históricos da Igreja relativos a uma revelação pessoal autêntica. Desde que as mensagens foram recebidas e anunciadas, os frutos espirituais (cf. Mt. 12:33) da fé cristã, conversão, amor e paz interior, baseados essencialmente na tomada de consciência renovada de que Cristo vive em nós e na oração junto do Santíssimo Sacramento, têm-se manifestado, num espaço de tempo relativamente curto, de forma significativa em várias partes do mundo. Os critérios essenciais utilizados pelas comissões eclesásticas na investigação de acontecimentos sobrenaturais relatados (mensagens, fenômenos e frutos espirituais) estão, em minha opinião, substancialmente presentes na experiência de “Anne”.

As mensagens que falam da vinda de Jesus Cristo, o “Rei que Regressa” não se referem a um fim iminente do mundo e à última vinda física de Cristo, mas apelam antes a uma abertura de pensamento ao regresso espiritual contínuo de Cristo, ao advento dinâmico de Jesus que anuncia e introduz um tempo de graças extraordinárias e de paz para a humanidade (em termos semelhantes aos da promessa da mensagem de Fátima, uma era de paz como resultado do Triunfo do Coração Imaculado de Maria, ou talvez uma “nova Primavera” para a Igreja, conforme já referido nas palavras do grande Papa João Paulo II).

Dado que “Anne” recebeu autorização do seu Bispo local, Bispo O’Reilly, para divulgar as suas mensagens, tendo também submetido todos os seus escritos à Congregação para a Doutrina da Fé, eu gostaria, pessoalmente, de encorajar (na medida em que a própria Igreja o permite) a leitura orante destas mensagens, tendo em atenção que um número significativo de dirigentes Católicos em todo o mundo já delas puderam colher inúmeros benefícios espirituais.

Doutor Mark Miravalle
Professor de Teologia e Marianologia
Franciscan University of Steubenville
13 de Outubro de 2006

Índice

Introdução	ix
-------------------------	----

Parte Um

Maria, uma santa desconhecida, Fala às Mães	1
7 de Junho de 2004	3
8 de Junho de 2004	7
9 de Junho de 2004	11
10 de Junho de 2004	15
11 de Junho de 2004	19
12 de Junho de 2004	23

Parte Dois

São José Fala aos Pais	27
14 de Junho de 2004	29
15 de Junho de 2004	33
16 de Junho de 2004	37
17 de Junho de 2004	41
18 de Junho de 2004	45
19 de Junho de 2004	49

Parte Três

Jesus Fala às Crianças	53
2 de Agosto de 2004	55
Orações para as Crianças	56
21 de Junho de 2004	57
22 de Junho de 2004	59
23 de Junho de 2004	61
24 de Junho de 2004	63
25 de Junho de 2004	65
26 de Junho de 2004	67

Parte Quatro

Maria, a Nossa Mãe Santíssima,

Fala às Crianças	69
29 de Junho de 2004	71
29 de Junho de 2004	73
30 de Junho de 2004	75
1 de Julho de 2004	77
2 de Julho de 2004	79
3 de Julho de 2004	81
Anexo	83
Orientações para os Apóstolos Leigos	85
Orações	87
Como Rezar o Terço da Divina Misericórdia	89
Como Rezar o Rosário	93

Introdução

Caro Leitor

Sou uma mulher, Mãe de seis filhos e Franciscana Secular.

Com a idade de vinte anos, por motivos muito sérios, divorciei-me, tendo tido, nesta decisão, o apoio de um Padre. Com pouco mais de vinte anos, eu era uma mãe só e trabalhava para sustentar a minha filha. De comunhão diária, tinha a minha fé como o meu sustentáculo, tendo dado início à minha caminhada para a união com Jesus no seio da Ordem Secular Franciscana, ou Ordem Terceira.

A minha irmã foi em viagem até Medjugorje e voltou para casa cheia do fogo do Espírito Santo. Depois de a ouvir contar a sua maravilhosa peregrinação, senti uma conversão ainda maior. Durante o ano que se seguiu, vivi diversos níveis de profunda oração, incluindo um sonho com a Virgem Santíssima, onde a Virgem Santíssima me perguntou se eu queria trabalhar para Jesus Cristo. Durante esse sonho, a Virgem Santíssima mostrou-me que este trabalho espiritual especial iria trazer consigo a minha separação de outras pessoas neste mundo. Na verdade, a Virgem Santíssima mostrou-me a minha família alargada e como eu me iria separar deles. Disse-lhe que não me importava. Faria tudo aquilo que me fosse pedido.

Pouco depois, adoeci com endometriose. Desde então tenho estado sempre doente, com uma coisa ou outra. As minhas doenças são sempre daquele tipo que, no início, deixam os médicos perplexos. É parte da cruz e só o menciono porque há muitas pessoas que vivem o mesmo sofrimento. O meu médico disse-me que eu nunca teria filhos. Como Mãe só, esse facto não me afligiou, pois assumi-o como sendo a vontade de Deus. Pouco depois, conheci um homem maravilhoso. O meu primeiro casamento tinha sido declarado nulo, pelo que pudemos casar e tivemos cinco filhos.

Espiritualmente falando, tive muitas experiências que incluíam o que sei agora chamarem-se locuções interiores. Estes momentos eram lindos e as palavras continuam ainda vivas no meu coração, mas não fiquei muito entusiasmada porque estava ocupada a oferecer a minha doença e o meu cansaço. Tomei estas experiências como uma certeza de que Jesus tinha de trabalhar muito para me apoiar, pois Ele dera-me um fardo muito pesado para eu carregar. Ao olhar para trás, vejo que Ele me estava a preparar para o Seu trabalho. O meu período de preparação foi longo, difícil e nada muito entusiasmante. Penso que as pessoas que estavam de fora pensavam, “Meu Deus, esta mulher não tem mesmo sorte”. Interiormente, eu conseguia ver que enquanto os meus sofrimentos eram penosos e duradouros, a minha pequena família crescia em amor, em tamanho e em sabedoria, certamente porque o meu marido e eu sabíamos

Introdução

exactamente o que era importante e o que não o era. Foram as nossas cruces constantes que no-lo revelaram.

Diversas circunstâncias fizeram-nos, ao meu marido e a mim, ir viver com os nossos filhos para longe daqueles de quem gostávamos. Ofereci-o, e devo dizer que foi a coisa mais difícil com que eu tive de lidar. Viver no exílio traz óptimas oportunidades para ir ao encontro da vontade de Jesus Cristo; no entanto, é preciso que nos lembremos sempre que o estamos a fazer. Se assim não fizermos, a tristeza invade-nos. Depois de vários anos no exílio, tive finalmente a ocasião de ir a Medjugorje. Na verdade, foi um presente do meu marido por ocasião dos meus quarenta anos. Eu já tinha tentado lá ir uma vez, mas as circunstâncias não permitiram que eu fizesse a viagem, e eu percebi que essa não era a vontade de Deus. Mas chegou finalmente o momento, e a minha filha mais velha e eu vimo-nos em frente da Igreja de St. James. Para ela era a sua segunda viagem a Medjugorje.

Eu não esperava, nem sequer pensava, que ia ter uma experiência fora do comum. A minha filha, que gostou muito de Medjugorje aquando da sua primeira viagem, gracejava a propósito de as pessoas irem à procura de milagres. A minha filha chama a Medjugorje, com ternura, o Carnaval das pessoas religiosas, e diz que é o lugar mais alegre sobre a terra. A minha filha foi lá pela primeira vez

quando era uma adolescente rebelde de catorze anos, que teve a hipótese de fazer uma viagem ao estrangeiro com a tia. Voltou de tal forma calma e respeitadora, que o meu marido disse que iríamos mandar todos os nossos filhos adolescentes em peregrinação.

De qualquer modo, tivemos uns ótimos 5 dias. Pela minha parte, senti uma cura espiritual na colina. A minha filha descansou e rezou. Quanto a mim, aconteceu-me alguma coisa calma e discreta, mas de grande significado. Durante as minhas Comunhões, conversei calmamente com Jesus. Achei que era bom, mas já me tinha acontecido outras vezes, por isso não fiquei nem espantada nem desconcertada. Lembro-me de dizer a outras pessoas que as Comunhões em Medjugorje tinham um poder extraordinário. Voltei para casa, profundamente agradecida à Virgem Santíssima por esta viagem.

As conversas continuaram durante todo esse Inverno. Em alguns momentos, durante os seis meses que se seguiram à nossa viagem, as conversas passaram a fazer parte integrante da minha vida e aconteciam em momentos inesperados durante o dia. Jesus começou a guiar-me com autoridade e eu achava cada vez mais difícil recusar fazer qualquer coisa que Ele me pedisse. Não disse nada a ninguém.

Por essa altura, comecei também a ser guiada pela

Introdução

Virgem Santíssima. Não era difícil distinguir as Suas vozes. Não as oiço de uma forma auditiva, mas oiço-as na minha alma ou no meu espírito. Por essa altura soube que se estava a passar alguma coisa de notável e que Jesus me estava a dizer que tinha um trabalho especial para mim, que ultrapassava e se sobrepunha à minha primeira vocação de mulher e de mãe. Jesus disse-me para tomar nota das mensagens, e que Ele arranjará maneira de as publicar e divulgar. Olhando para trás, vejo que Jesus teve de levar muito tempo para que eu me sentisse suficientemente à vontade para ser capaz de confiar n'Ele. Confio agora na Sua voz e hei-de continuar a dar o meu melhor para O servir, apesar da minha luta constante contra as minhas fraquezas, contra os meus defeitos e contra as atracções do mundo.

Peço-vos que rezeis por mim, enquanto eu continuo a tentar servir Jesus Cristo. Peço-vos que Lhe respondais “sim” porque Ele precisa mesmo muito de nós, e Ele é tão bom. Se O deixardes, Jesus levar-vos directamente até ao Seu coração. Rezo por todos e agradeço muito a Deus ter-vos dado estas palavras. Toda a pessoa que O conhece tem de O amar, tal é a Sua bondade. Se tendes estado a lutar, aí está a vossa resposta. Ele vem até cada um de uma forma especial através destas palavras e das graças que acontecem através delas.

Não vos deveis deixar cair na armadilha de pensar que é impossível Ele querer que consigais atingir

elevados graus de santidade. Tal como digo em alguma parte dos meus escritos, o maior sinal dos tempos é Jesus ter de se contentar com pessoas como eu para Sua secretária. Caros Amigos, a verdade é que eu me considero como uma espécie de equipa de substituição. Juntem-se a mim e, juntos, faremos a nossa pequena parte por Ele.

Mensagem recebida de Jesus imediatamente a seguir a eu ter escrito a informação biográfica antecedente:

Vês, Minha filha, tu e Eu estamos juntos há muito tempo. Eu estive a trabalhar calmamente na tua vida durante anos, antes de teres começado este trabalho. Anne, como Eu gosto de ti. Se olhares para trás, para a tua vida, verás tantos “sins” que Me deste como resposta. Isto dá-te alegria e torna-te feliz, não é verdade? Começaste a dizer-Me “sim” muito antes de teres sentido graças extraordinárias. Se não o tivesses feito, Minha querida, Eu nunca te poderia ter dado tantas graças, nem poderia ter-te confiado esta missão. Vês como foi importante levantes-te cada dia, na tua vida normal de todos os dias, e dizer “sim” ao teu Deus, apesar das dificuldades, das tentações e das provações? Tu não conseguias ver o projecto na sua globalidade como Eu o via. Tiveste de te apoiar na tua fé. Anne, digo-te, hoje, ainda assim é. Tu não consegues ver o Meu projecto, que é maior do

que aquilo que a tua mente humana pode abarcar. Peço-te que continues a apoiar-te na tua fé, pois a tua fé dá-Me uma grande glória. Vê o quanto Eu tenho conseguido fazer contigo, simplesmente porque tu tomaste uma decisão discreta e humilde a Meu favor. Toma uma outra decisão discreta e humilde neste dia e em cada dia, dizendo, “Servirei o meu Deus.” A noite passada serviste-Me, quando levaste conforto a uma alma em aflição. Através do serviço que lhe prestaste, tomaste uma decisão a Meu favor, indo contra a tua própria vontade. Houve alegria no Céu, Anne. Tu és Minha. Eu sou teu. Fica Comigo, Minha filha. Fica Comigo.

A Oração de Compromisso Para Todos os Apóstolos Leigos Pai Eterno

Meu Deus que estais no Céu, eu comprometo-me Convosco. Ofereço-Vos a minha vida, o meu trabalho e o meu coração. Peço-Vos a graça de obedecer a cada uma das Vossas instruções da melhor forma possível. Ámen.

Deus, meu Pai, ajudai-me a entender. Ámen.

Parte Um:
Maria, uma santa desconhecida,
Fala às Mães

Nota: Por favor, não confundir Maria, uma Santa desconhecida, com Maria, a Nossa Mãe Santíssima.

7 de Junho de 2004

Maria (uma santa desconhecida)

Fala Às Mães

Com a autorização benevolente do Senhor Jesus Cristo venho hoje falar a todas as mães. Viveis num tempo em que as mães já não são honradas pelo importante papel que têm na protecção e no desenvolvimento da sociedade. Mães, vós sois o alicerce do lar, e o lar é o lugar onde a alma de uma pessoa inicia a sua formação. O inimigo trabalha sem cessar para persuadir as mães de que elas deveriam deixar a sua casa e abandonar o desenvolvimento dos seus filhos aos cuidados de terceiros. Mães, as outras pessoas não conseguirão amar o vosso filho da forma como vós o amais. Qualquer outra pessoa, mesmo no caso de pessoas boas, não está intimamente interessada no desenvolvimento emocional e espiritual do vosso filho. Muitas de vós tendes de trabalhar para ajudar a vossa família. Jesus compreende e ajudar-vos-á, tal como eu o farei. Mas tendes de analisar cuidadosamente a vossa situação sem quaisquer medos e assegurar-vos de que estais a deixar os vossos filhos para que possais ganhar o dinheiro necessário para prover às suas necessidades básicas. Não será aceitável dizer que abandonastes a criação dos vossos filhos a terceiros para poderdes ganhar dinheiro que não era necessário. Digo-vos isto, porque Nosso Senhor quer que as famílias se

mantenham juntas. Jesus, que sabe exactamente aquilo de que cada alma necessita para a sua boa formação, pede que, sempre que possível, as mães fiquem em casa com os seus filhos. Eu não sou conhecida no vosso mundo, mas, no entanto, aqui no Céu eu sou uma santa bem amada. Enquanto estive na terra fiquei em casa e tomei conta dos meus filhos. Muitas vezes achei o trabalho fastidioso e devo assegurar-vos que foram muitas as vezes que desejei trabalhar fora da minha casa, pois sempre tinha pensado que iria trabalhar profissionalmente. Os dias podem parecer monótonos, queridas mães, mas quando os conseguimos coser uns aos outros fazemos a mais bela das tapeçarias, uma tapeçaria que ilustra o crescimento de uma pequenina alma. Ganhei um lugar bem alto no Céu, simplesmente por ter cuidado do meu marido e dos meus filhos. Se tendes mais do que um filho, então estais a ensinar, durante todo o dia, o que é um comportamento próprio de Cristo, enquanto mostrais aos vossos filhos como se devem comportar em relação aos outros. Se esta boa formação tiver lugar em casa, enviareis os vossos filhos para o mundo, sabendo que ajudastes o Reino a enviar discípulos de Cristo para um mundo perturbado. Talvez não consigais compreender a importância do vosso papel, mas se reflectirdes bem sobre ele, vereis que se todas as mães viessem a abandonar as suas responsabilidades, assistiríamos a um mundo

no qual as trevas seriam ainda mais profundas. É claro que Jesus não o permitirá. Eu quero falar àquelas mães que perderam os seus filhos por doença ou em resultado de um acontecimento trágico. Queridíssima mãe de coração totalmente despedaçado, voltarás a ver o teu filho e, quando isso acontecer, verás que o teu filho foi feliz e que foi bem tratado durante o breve espaço de tempo em que estiveste separada dele. Se conseguires, não te aflijas, mas transmite alegria àqueles que também sofrem. Pede-me e eu ajudar-te-ei a fazê-lo porque eu sei como te pode parecer impossível o que acabo de dizer. No Céu, tudo está bem. Não tenhas qualquer receio que o teu filho não esteja com Deus. Temos todos de cooperar com o Céu durante este tempo, por isso pensa, em oração, naquilo que Jesus necessita de ti.

8 de Junho de 2004

Maria (uma santa desconhecida)

Fala Às Mães

Volto hoje a falar às mães. Jesus, que tudo compreende, quer que eu vos fale com a força e o poder da experiência. Quando alguém vos fala sobre alguma coisa, mas suspeitais que essa pessoa nada sabe sobre o assunto a que se está a referir, pensais como é possível estar a dar-lhe atenção. Mas quando alguém que vos fala tem a vantagem da experiência, escutais com mais atenção, porque se fordes sensatas querereis aprender com a experiência dessa pessoa, evitando assim erros que de outra forma poderíeis vir a cometer. Eu desejo ajudar-vos a compreender a nobre missão da maternidade que foi o que Deus desejou para vós. Se és mãe, a maternidade e a orientação e formação do teu filho devem ser a tua primeira prioridade em cada dia. Terás de providenciar às necessidades do teu filho antes de qualquer outra coisa. Se tens um emprego em que não é possível fazê-lo, terás de pensar com seriedade se Nosso Senhor quer ou não que continues nesse emprego. Volto a dizer que não estou a falar para as mães que têm de trabalhar para providenciar aos seus filhos alimentação e um tecto. Tu própria saberás se, no teu caso, estás a trabalhar por necessidade, ou a trabalhar pelo desejo de adquirir mais bens terrenos do que aqueles de que realmente necessitas.

Vamos ver o que é necessário para que uma criança se desenvolva e cresça no mundo de hoje. Alimentação, um tecto e roupa são as necessidades reais básicas. De que tipo de alimentação é que o teu filho precisa? Comida simples, preparada em casa, por alguém que ama a criança. Esta é a melhor forma de alimentar um corpo em crescimento. Se o teu filho estiver habituado a comer em casa, e se comer uma comida simples, essa criança não irá exigir alimentos mais elaborados. Se a criança exigir esses alimentos mais elaborados, deves simplesmente dizer “não”. Vamos agora olhar para o que se passa com a necessidade de um tecto. Quando a criança nasce e é colocada nos braços da sua mãe, a criança não se preocupa em saber quantos quartos existem na casa. A criança sente-se segura e aconchegada e fica satisfeita. A criança é levada para casa. Novamente, a criança não está preocupada em saber se a sua casa é grande; pelo contrário, aquilo com que ela efectivamente se preocupa é em saber se, quando chorar, a sua mãe lhe responde. A criança começa a crescer e olha à sua volta. Mesmo nessa altura, a criança não diz: “Porque é que eu não tenho uma casa grande? Porque é que eu não tenho um carro caro para passear?” A criança olha para os seus pais, para que eles a orientem neste domínio; se os seus pais estiverem satisfeitos com o que a família tem, a criança compreende que não há razão para se lamentar. Se um dos pais

estiver insatisfeito e estiver sempre a desejar ter alguma coisa melhor ou ter mais alguma coisa, a criança sente que, também a ela, há alguma coisa que falta. Mães, peço-vos, deveis incutir um sentimento de agradecimento pelo que tendes, independentemente da modéstia dos vossos bens. O vosso filho fará o mesmo e tereis assim traçado um caminho de satisfação para toda a vida, em vez de um caminho de ganância e de cobiça. Tenho de falar sobre o vestuário. Novamente, se não alimentardes sentimentos de amargura porque a vossa roupa não é tão boa como a dos outros, o vosso filho nem pensará no assunto. Quando a criança chega a casa e diz que as outras crianças têm roupas melhores que as dela, deveis dizer que no Céu ninguém olha para o que se tem vestido e deveis começar a louvar a beleza da alma do vosso filho e as bonitas virtudes que se estão a desenvolver. “O meu filho não vai gostar nada disso”, dirão algumas. Digo-vos novamente, queridas mães, o vosso filho vai adoptar o estilo de vida que tiverdes definido. Incuti em vossa casa um estilo de vida de simplicidade e explicai ao vosso filho que a vossa família rejeita a noção de que boas roupas e uma boa casa fazem pessoas boas. Os lares santos fazem boas pessoas e é por isto que deveis lutar. Encontrareis paz na vossa casa se tentardes implementar estes conceitos, porque tereis todo o Céu para vos ajudar. Compreendo que algumas crianças estão expostas às ideias

Volume Seis

do mundo e falaremos sobre isso amanhã. Por hoje, concentraí-vos na simplicidade na vossa casa.

9 de Junho de 2004
Maria (uma santa desconhecida)
Fala Às Mães

Queridas mães, deveis servir sem descanso! Aquelas que não fizeram a experiência da maternidade não podem perceber o difícil que pode ser trabalhar e executar as mesmas tarefas vezes sem conta. Quando executais essas tarefas numa atitude de amor, podem ser obtidas enormes graças tanto para a vossa família como para o Reino. Desta forma estareis a contribuir directamente para o progresso da causa do Céu. Jesus fica tão contente com este serviço de cooperação, e Ele recompensar-vos-á de inúmeras formas. Limpar o chão transforma-se então num serviço divino, tal como lavar os pratos, ou limpar a roupa dos vossos filhos, ou executar qualquer das mil e uma tarefas domésticas que fazeis todos os dias. Eu agora estou no Céu e tenho a enorme vantagem da sabedoria e do conhecimento. Ficaríeis mais do que encantadas se pudésseis ver a minha recompensa e, no entanto, eu não passava de uma simples dona de casa. Eu olhava para o meu papel de mãe como uma tarefa séria. Olhava para cada um dos meus filhos individualmente e pensava no que seria melhor para eles. Tentei ajudá-los a desenvolver as suas capacidades, procurando sempre entender onde estavam as falhas de carácter

que lhes poderiam vir a criar dificuldades. Quando me apercebia de alguma coisa que poderia vir a ser um problema para eles, tentava ajudá-los a vencerem essa falha. Estes pequenos actos de controlo ou de sacrifício devem ser louvados nos vossos mais pequeninos porque, à medida que eles crescem, eles próprios exercerão esse mesmo controlo ou sacrifício quando forem adultos. Não há forma de compreender a importância desta formação durante a infância. Peço-vos, deveis mesmo acreditar em mim quando vos digo que vereis os vossos filhos comportarem-se em adultos da mesma forma que o faziam em crianças; por isso, se um comportamento perturbador for permitido enquanto criança, esse indivíduo irá ter o mesmo comportamento em adulto, com a diferença que nessa altura já pouca capacidade tereis para o corrigir. Por isso vigiai os vossos filhos bem de perto, elogiai as suas pequenas virtudes constantemente. Os elogios e o encorajamento são suficientes para se obter uma vitória com as crianças pequenas. Quando identificardes uma pequena falha, mães, falai com doçura, mas com firmeza, e explicai como Jesus ajudará em todas as tentações. Não critiqueis o vosso filho de uma forma que o deixe constrangido, pois essa atitude nunca é boa; provocar numa criança um sentimento que o envergonhe em público pode vir a ter efeitos muito sérios. Mas explicai, com calma e em privado, porque é que esse com-

portamento é errado, e como é que esse comportamento poderia ferir outra pessoa ou a pessoa que cometeu um tal acto. Essa pequenina alma é de tal forma preciosa que tem de ser preservada! Nós ensinamos as crianças a lavarem-se e a comerem sozinhas. Devemos também ensinar às crianças a lavar e alimentar as suas pequeninas almas. Muitas das crianças de hoje nem sequer sabem que têm uma alma, muito menos como a proteger e manter. Pobre Jesus. Como Jesus olha com tristeza para estes preciosos pequeninos, tão famintos em termos espirituais. Mães, lidai com esta vossa responsabilidade com o maior dos respetos. Eu quero ajudar-vos. Nossa Senhora quer ajudar-vos. Eu rezava-lhe muitas vezes e ela sempre me ajudou. Houve muitas alturas em que eu me preocupava de tal maneira com um dos meus filhos que chegava ao ponto de ficar doente. Não havia necessidade disso. Eu deveria ter confiado mais. Exorto-vos a rezarem em conjunto, mas nem sequer devia ser preciso falar da necessidade da oração em família. Deixai que vos diga que existem graças invisíveis que são derramadas sobre a família durante a oração em família. Estas graças conseguem criar laços invisíveis que mantêm uma família unida durante todas as tentações. Fazei de conta que estes laços são visíveis e que os podeis ver baixarem sobre a vossa família enquanto rezais juntos. Quero dizer-vos que quando tentardes introduzir a

oração em família junto de crianças que no passado não o faziam, é possível que encontreis alguma resistência. Deveis estar à espera que isso aconteça. Da mesma forma, quando dizeis “não” a uma criança a quem anteriormente tinham sido dadas muitas coisas materiais, receberéis em troca uma atitude de revolta. Mas isso passará. O vosso filho vai rebelar-se por ser obrigado a rezar e pelo facto de lhe tirarem as coisas materiais. Sede corajosas, mães. Sede fortes. Não penseis, por um momento que seja, que as vossas decisões se deveriam basear na fúria ou na resistência dos vossos filhos. Tomai a vossa decisão, e depois deveis impô-la. Se fordes firmes, os vossos filhos darão a volta. Rezai a Nossa Senhora para ela vos ajudar a tornar o vosso lar numa outra sagrada família que serve o Reino. Ela ouvir-vos-á e ajudar-vos-á. Dai vós mesmas um exemplo de uma santa serenidade e eu prometo-vos que tudo ficará bem.

10 de Junho de 2004

Maria (uma santa desconhecida)

Fala Às Mães

Temos hoje que falar a todas as mães que têm de educar sozinhas os seus filhos. Querida mãe, era suposto teres ajuda, é verdade. É muito difícil estar só, a fazer aquilo que devem ser dois a fazer. No entanto, não tenhas medo, porque em situações como estas o Céu avança com grande poder. Deves dizer a ti própria que tens de ter coragem. Nunca estarás só em nenhum problema que envolva o teu papel de educadora. Deus é o Pai dos teus filhos, e Ele colocou-os ao teu cuidado. Ele velará para que tenhas tudo aquilo de que necessitas para protegeres os teus filhos durante toda a sua infância. Tens de comunicar constantemente com Deus sobre os teus medos, sobre as tuas preocupações com o desenvolvimento dos teus filhos e, claro, sobre a obrigação de prover às suas necessidades materiais. Deverás também confiar em Maria, a Mãe Santíssima. Ela foi sempre uma fonte de conforto e de ajuda para mim, no meu papel de educadora e mãe. Entre Jesus e Maria terás toda a ajuda de que necessitas. Peço-te que acredites que se estiveres a trilhar o caminho para o Céu, os teus filhos também seguirão o caminho que conduz ao Céu. Uma grande parte do trabalho de educadora e mãe é feito através do exemplo que dás. Se caminhares constantemente em direcção a

Cristo, os teus filhos reconhecerão esse caminho, e reconhecerão quando o tiverem abandonado. Não és mãe sozinha, querida mãe, porque fazes parte de uma equipa do Céu que assegurará que os teus filhos recebem exactamente aquilo de que necessitam para servir Cristo. Tens muitos amigos no Céu que entendem as tuas lutas. Clama por eles quando estiveres preocupada. Quando sentires alegria e não estiver ninguém perto de ti para a partilhar contigo, partilha a tua alegria com Jesus. Ele ficará encantado se o fizeres. O nosso Jesus quer que as pessoas confiem n'Ele em momentos de aflição, claro, mas sente uma alegria muito especial quando uma alma O chama para partilhar uma alegria ou um sucesso familiar. Através desta atitude darás a Jesus um papel firme na tua família, e Ele não te desapontará nem deixará de tomar a Sua parte do fardo. Isso nunca seria possível. Lembra-te sempre do que acabo de te dizer, querida mãe que por vezes tens tanto medo. Tu não estás só. Fala constantemente ao Céu sobre os teus filhos. O Céu está cheio de almas que gostam tanto deles como tu. Mães, haverá filhos que por vezes se desviarão do caminho do Céu. Tendes de tentar não vos alarmar, porque isto é bastante comum. Rezai constantemente por estas almas, claro, mas mostrai-lhes paz face aos seus actos de rebeldia. Explicai-lhes que eles deixaram o caminho do Céu e que, se estiverem fora do caminho quando Cristo vier, cor-

rem o perigo de não conseguir voltar para o caminho a tempo de irem para o Céu. Estou obviamente a falar de filhos mais velhos que rejeitaram Cristo e um modo de vida Cristão. Eu oiço os clamores das mães que se preocupam com estes seus filhos rebeldes. É por isso que estou a falar deste problema. Lembrai-vos que Cristo é todo misericórdia em relação a uma mãe. As vossas orações de mãe são poderosas, por isso continuai a rezar pelo vosso filho, mas, independentemente das circunstâncias, não penseis que tudo está perdido. Mesmo nos casos mais horríveis, Jesus tudo perdoará por causa de uma santa mãe. Por isso, não há, na verdade, nada com que vos deveis preocupar, queridas mães. Nosso Senhor há-de salvar os vossos filhos e proteger a vida eterna deles. O vosso trabalho é cooperar com Ele. Falai a verdade aos vossos filhos, sem medo, com bondade e com amor, e eles serão de Cristo.

11 de Junho de 2004
Maria (uma santa desconhecida)
Fala Às Mães

As mães deste tempo têm muitos medos, e justificadamente. O mundo procura arrebatam as almas a Jesus e tenta aliciar as crianças para longe do caminho. Mães, não tenhais medo, mas falai aos vossos filhos sobre o pecado. Quando uma criança comete um acto que é pecado, deveis dizer a essa criança que ela cometeu um pecado. Deveis então fazer com que a participação da criança no Sacramento da Reconciliação se torne um hábito, para que a criança compreenda que sempre que comete um pecado, o perdão estará disponível. Deveis assegurar que este hábito seja incutido nos vossos filhos desde já, para que, quando eles crescerem, compreendam não só que cometeram um pecado, mas o que devem fazer para purificar a sua alma. Eles têm de entender que precisam deste sacramento, por isso apontai-lhes sempre esta necessidade. Mães, assegurai-vos de que os vossos filhos participam neste Sacramento com regularidade. Estes hábitos ficam, e é por isso que é tão importante impregná-los nas almas enquanto elas são novas. Se o fizerdes, vereis os vossos filhos a tomar a responsabilidade pelos seus erros quando forem adultos. É isto que faz falta ao mundo neste tempo de trevas. Há muita culpa que se acumula por almas que se recusam a

reconhecer que cometem erros. Assim não têm de mudar os seus padrões pecaminosos de comportamento. O mundo reforça este estado de espírito através do jogo constante de culpar outra pessoa ou outra coisa em vez da pessoa que cometeu esse acto. Mães, não deveis permitir que isto aconteça em vossa casa. Sede bondosas e compreensivas, sempre, mas se uma criança cometer um acto que atingiu níveis de um comportamento de pecado, tendes a obrigação de chamar esse comportamento pelo seu nome: e o nome de um tal acto é pecado. Pode ser difícil se o vosso marido não seguir o mesmo caminho. É uma grande cruz para vós e também uma grande cruz para os vossos filhos. Nesse caso, tendes de rezar com toda a diligência, cada dia, pela conversão do vosso marido. Deveis igualmente continuar a dar o exemplo, muitas vezes enfrentando o ridículo, de que não sereis induzidas a pecar só porque o vosso marido se está a comportar de um modo rebelde. Hoje em dia muitos casamentos são mal aconselhados porque uma das partes simplesmente não tem a menor intenção de seguir Cristo. Se for este o caso, não deveis casar com essa pessoa. Não podereis educar filhos como Cristãos se o vosso marido recusar reconhecer Cristo como Líder. Prestai, pois, atenção se estiverdes nesta situação. Faz o teu melhor, querida mulher, e deixa que Jesus desça sobre a tua casa com graças especiais. Ele há-de fazê-lo e ouvirá as tuas súplicas que

pedem paz para a tua casa. E não percas a esperança de o teu marido se converter. Os teus filhos também saberão a verdade e, embora possa haver alturas em que lhes convenha mais seguirem o caminho daquele que não é crente, eles voltarão para Cristo. A melhor forma, aliás, na verdade, a única forma de ter uma família santa, é viver em santidade e permitir que Cristo proteja a tua família. Ele há-de fazê-lo por ti.

12 de Junho de 2004
Maria (uma santa desconhecida)
Fala Às Mães

Temos todas de agradecer muito e de louvar a Deus nosso Pai por permitir que estas inúmeras graças sejam derramadas sobre o vosso mundo. É um sinal da Sua grande misericórdia permitir que tantos de nós venham falar convosco. Eu tenho certamente uma ligação especial com as mães, porque uma grande parte da minha vida se passou a desempenhar esse papel. Eu quero dizer uma breve palavra às mães de filhos que estão doentes ou que lutam com as suas deficiências. Mães, o vosso pequenino ficará totalmente curado no Céu. Tendes de acreditar que Deus compreende a dor do vosso coração, e que Ele deseja caminhar convosco nesta dor, em cada momento. Eu sei como isto pode ser difícil, mas tentai aceitar que Deus tinha um propósito quando permitiu que o vosso filho experimentasse este sofrimento. Vós sois parte desse propósito, por isso não deixeis de pedir continuamente a Deus que mande todas e cada uma das graças que estão à vossa disposição. Dai sempre um exemplo de aceitação alegre, e o vosso filho irá compreender como é precioso e perfeito aos vossos olhos e aos olhos de Deus. Eu perdi um filho pequeno por doença, por isso compreendo a enorme dor que está ligada a esta pesada cruz. Nunca lamentareis ter aceite esta

grande dor por Cristo. Acreditai em mim, peço-vos, quando vos digo que no Céu tudo é alegria. Se estais a lutar com cruces que envolvem os vossos filhos, tendes de clamar repetidas vezes ao Céu e, por vezes, durante todo o dia. O Céu ajudar-vos-á de muitas formas, mas a graça mais importante que o Céu vos enviará será a paz, e essa paz confortará a vossa família e fará diminuir o peso da vossa cruz. Não compareis a vida da vossa família com a vida das outras famílias que só vivem para o mundo. Tendes de viver para o Céu e para o Reino, por isso comparai a vida da vossa família à vida da Sagrada Família. Jesus, Maria e José viveram com simplicidade e humildade, tudo oferecendo ao Céu. Foram discretos quando passaram necessidades por falta de dinheiro. Passaram tempo no exílio. Serviram Deus em tudo, procurando unicamente a Sua vontade. Eram honestos e justos na forma como lidavam com os outros, e utilizavam o ambiente do seu lar para aumentar as suas virtudes através de um serviço desinteressado entre si. Maria, a nossa Mãe do Céu, é o modelo de todas as mães. Ela era bondosa, amável, e era constante e firme. Não precisava de grandes férias do seu papel de mãe. O seu marido e o seu Filho eram a sua primeira prioridade, e o papel que desempenhava em sua casa era a sua vocação. José é o modelo para os pais, e ele próprio deseja falar convosco. No Céu, José é honrado com a maior reverência.

Só a sua fé o faria merecedor da maior das recompensas, mas a sua humildade também merece ser referida. Ele falará a todos, mas especialmente aos pais. Eu agradeço a Deus por me ter permitido a mim, Maria, uma humilde e pequena santa nas hostes do Céu, falar convosco. Procurai-me para o que for preciso. O meu amor e as minhas orações estão convosco.

Parte Dois
São José
Fala aos Pais

14 de Junho de 2004

São José Fala aos Pais

Envio aos meus irmãos e irmãs na terra as minhas saudações mais afectuosas. Vim especialmente para falar aos pais durante este tempo de trevas. Se vos foi dado um filho, ou se vos foi entregue o cuidado de um filho, deveis tomar a responsabilidade pela formação e sustento dessa criança. Gostaria de partilhar convosco uma pequena visão da minha família, para que possais seguir o exemplo que nós demos. Éramos três, Jesus, Maria e eu, José. Eu assumi a responsabilidade, tanto quanto possível, pelo sustento da família. Nós éramos pobres, é verdade, porque vivíamos em tempos difíceis e, durante um determinado tempo, vivemos no exílio. Quando se muda para um país que não é a nossa casa, fica-se muitas vezes em desvantagem no que diz respeito a trabalho. Foi isto o que se passou comigo, e embora eu tivesse bons conhecimentos na minha profissão, deparei com dificuldades em obter tanto trabalho como gostaria de ter tido. No entanto, consegui ganhar o bastante para nos sustentar e vivíamos com simplicidade. Ensinei ao meu Filho que o trabalho era algo de que se devia gostar e que, através do trabalho, é possível a uma alma dar grande glória a Deus. Trabalhei regularmente e com todo o cuidado, sendo sempre escrupulosamente honesto e íntegro. Gozava de uma boa reputa-

ção e fui conhecido como um homem justo, tanto profissionalmente como como pessoa. Compreendi que a minha responsabilidade para com Jesus era importante para o Reino. Foi-me dada a missão de O acompanhar através da Sua preciosa infância. Jesus, devo dizer, não precisava de nenhuma verdadeira correção, porque era um rapaz muitíssimo bonito e doce. Houve dias em que muitas vezes me vieram as lágrimas aos olhos por causa da Sua bondade. Devo dizer que, na verdade, Ele era um exemplo para mim. Dito isto, eu, no entanto, também tentei ser um exemplo para Ele, e é isso que vós deveis ser para os vossos filhos. Embora compreenda que vós não fostes chamados a acompanhar Jesus através da Sua infância, tendes de saber que o vosso filho ou os vossos filhos são igualmente preciosos na sua humanidade, porque cada pequenina alma tem o mesmo valor no Reino. Cada dia e cada momento de cada dia são uma oportunidade para ensinar o vosso filho o que é ser um discípulo no Reino de Deus.

Se me fosse permitido, eu poderia escrever páginas e páginas, falando unicamente da santidade de Maria, a Mãe de Cristo. Conseguis imaginar a honra que me foi dada? Foi-me confiada a tarefa da educação e formação como pai, tendo Maria como minha companheira. Eu direi em breves palavras que Maria foi a mais carinhosa, mais amável e mais

humilde mulher jamais criada por Deus. Não deveis pensar que lhe foram dadas estas virtudes, ou que foi fácil para ela. Não foi esse o caso. Maria sacrificava-se cada dia e praticava estas virtudes. Ela era outra fonte constante de exemplo para mim. Como é que eu poderia não ter sido um homem virtuoso, se me foi dado viver com estas duas criaturas do Céu? Pais, é minha a honra de vos instruir para guiar as vossas famílias até Cristo. Agradecei ao nosso Amado Pai que está no Céu esta graça, porque é maravilhoso Ele permitir que isto aconteça. Tratai estas palavras com humildade e respeito e Ele, O Deus de todos, trará paz e alegria às vossas famílias. Vós podeis ser um outro foco de santidade, como nós éramos, e eu vou mostrar-vos como. Lembrai-vos que tendes uma enorme e ilimitada ajuda no Céu. Não deveis perder a coragem se, neste preciso momento, a vossa família estiver a lutar com as influências do mundo. Eu ajudar-vos-ei e, juntos, conseguiremos avançar até ao exemplo que a nossa pequena Sagrada Família vos deu. Tudo está bem. Vamos então começar.

15 de Junho de 2004

São José Fala aos Pais

Pais do mundo, escutai com atenção as minhas palavras. Deveis compreender que vos serão pedidas contas pela maneira como exerceram o vosso papel de pai. Na maior parte dos casos, um pai deveria estar com os seus filhos. Nos casos em que ele o não pode fazer, em virtude de circunstâncias que estão fora do seu controlo, é diferente. Mas, neste momento, eu falo para a maioria dos pais. Os vossos filhos são o vosso tesouro e são também uma grande parte da vossa salvação. Obtereis as maiores das graças através do exercício da paternidade junto dos vossos filhos. Começando pelo conselho mais fundamental, deveis estar com os vossos filhos para poderdes exercer o vosso papel de pai de um modo apropriado. Hoje em dia muitos pais vêem o papel de pai simplesmente como aquele que provém. Sentem que enquanto estiverem a prover às necessidades materiais dos seus filhos, já cumpriram o seu papel. Pais, vós sabeis que não é disto que se trata. Providenciar os bens materiais dos vossos filhos é apenas um aspecto do vosso papel de pai. Deveis aceitar que se não estais a trabalhar, deveis, falando na generalidade, estar com a vossa família. As crianças aprendem ao observar e copiar os modelos que lhes são apresentados. As crianças não o poderão fazer se vós não estiverdes na sua companhia.

Estai com os vossos filhos, pais. Não precisais de fazer nada, simplesmente dar um exemplo de serenidade. Ocupai-vos das pequenas tarefas domésticas e deixai que os vossos filhos vejam que sois diligentes. Outra tendência actual que preocupa o Céu tem a ver com a pureza. Pais, as crianças têm de aprender como é importante ser puro. Estão os vossos filhos a aprendê-lo convosco? Eles aprendê-lo-ão observando os tipos de divertimentos em que tomais parte. Como respondeis aos espectáculos televisivos que apresentam acções e situações impuras? Pais, não deveis aceitar estas coisas. Não deveis ver programas de televisão que mostrem o pecado mortal. Evidentemente que os vossos filhos também não deverão ver esses programas. Esta, queridos homens, é uma verdade profunda, e se permitis aos vossos filhos ver comportamentos na televisão que ilustram o pecado, estais de facto a ensinar-lhes estes comportamentos. Tendes de compreender que pelo facto de não vos opordes a estas coisas, estais a ensinar às crianças que estes comportamentos são aceitáveis. Isto tem de parar. Quando rejeitais um programa porque esse programa ilustra um comportamento não Cristão, deveis aproveitar para explicar aos vossos filhos porque o estais a fazer, e porque é que o comportamento que haveis rejeitado não é Cristão. Compreendeis? Tendes de me pedir ajuda nesta matéria se estiverdes inseguros, porque os lares estão a ser

constantemente alvo deste tipo de contaminação. Este tipo de entretenimento não vos fica bem, queridos homens de Deus. Quereis vir para o Céu não é verdade? Então tendes de começar a preparar-vos na terra. Podeis fazê-lo, passando tempo com os vossos filhos em pureza, e fazendo juntos coisas que não ofendem a Deus. Ser-vos-ão pedidas contas de cada palavra que dizeis aos vossos filhos. Deus não espera que sejais perfeitos. Não tenhais medo. Cometeréis erros, certamente, e isso é compreendido e perdoado. Mas não podeis permitir um padrão de entretenimento na vossa casa que o Céu condene. Pensai sempre naquilo que Jesus diria em relação a cada tipo de entretenimento. Sabeis que Ele está convosco em cada momento. Consciencializai-vos da Sua presença e podeis então julgar se as vossas acções e actividades estão em conformidade com os Seus padrões. Eu ajudar-vos-ei a fugir dos maus hábitos que se apoderaram de vós. Sede alegres e corajosos e, juntos, purificaremos a vossa vida.

16 de Junho de 2004

São José Fala aos Pais

Queridos pais do mundo, tendes de prestar atenção à minha voz. Eu estou a falar-vos com bondade e preocupação. Nós no Céu observamos os acontecimentos que se passam no mundo porque estamos ansiosos por vos prestar todo o auxílio. Nós ouvimos as vossas orações e começamos logo a interceder por vós, para que todas as graças que são postas à vossa disposição possam ser utilizadas. Permite que vos ajudemos a examinar o vosso papel de pai para terdes a certeza de que estais a cumprir este papel como Deus quis. Deveis examinar o vosso papel em comparação comigo, José, a cabeça da Sagrada Família. Não examineis o vosso papel em comparação com o papel de uma alma que não segue Deus. Deveis aproveitar esta oportunidade para olhar igualmente para os vossos companheiros. Serão eles verdadeiros discípulos? Será que eles vos encorajam a serdes um bom pai e marido? Será que eles próprios são bons pais e maridos? Meu caro amigo, se eles não estiverem a cumprir o seu papel como pais e como maridos, será difícil para ti resistires à sua influência. Muitos neste tempo encorajar-te-ão a te colocares em primeiro lugar, mas eu digo-te com toda a seriedade que não o deves fazer. A tua mulher e os teus filhos terão de vir em primeiro lugar. Tu tens de conduzir a tua famí-

lia em direcção ao Céu. No Céu, o primeiro será o último. Considera-te um servo da tua família. Desta forma não passarás tempo de mais a meditar como gostarias de seguir o mundo. Tu vives num mundo de grandes trevas. Devo dizer-te a verdade, para que saibas que é crucial que a tua família seja conduzida em segurança através destes tempos. Com a ajuda do Céu, hás-de fazê-lo com sucesso. Mas, para obteres esta ajuda, é preciso que a peças. Para a pedires tens de ser piedoso. Se não fores piedoso, não conseguirás ver a necessidade de rezar, porque estarás muito ocupado a correr de um dia para o outro, dizendo-te que tudo está bem porque é isto o que todos os outros estão a fazer. Pais, dai um exemplo de calma na vossa casa, sempre que for possível. Os filhos que estão ao vosso cuidado sentir-se-ão então livres de vir ter convosco com as suas pequenas dificuldades e medos. Estai disponíveis para eles, muitas vezes sentado calmamente ou trabalhando em silêncio. Não há necessidade da distração constante do barulho. Entorpece a tua alma, caro amigo, e Deus não poderá descansar em ti. Se passares tempo em silêncio, a tua alma acalmar-se-á, e o teu Deus pode chamar-te e comunicar contigo. Ele inspirar-te-á a que tenhas em consideração a Sua vontade para a tua vida. Ele dar-te-á uma consciência da visão ampla da tua vida e da tua família, afastando-te de uma visão pequena, que é a do momento presente. Se a

tua visão alargada inclui o Céu e servir a Deus, compreenderás que deves viver cada momento de um modo diferente. Coloca os teus olhos no Céu, tanto no que a ti diz respeito, como naquilo que diz respeito à tua família, e verás que a tua perspectiva começará a mudar um pouco aqui e a alterar-se um pouco acolá. Tudo isto é um processo e podes estar seguro de que não é num só dia que tudo mudará, particularmente se tiveres passado demasiado tempo no mundo ou praticando maus hábitos. Mas mudará. Gradualmente, a tua casa parecer-te-á diferente. Passarás a ansiar pela santidade de cada uma das almas da tua família que percorrem o seu tempo na terra contigo. Verás o seu desenvolvimento espiritual como a verdadeira prioridade. Meu caríssimo amigo, criado por Deus, é este o teu papel. Tu, juntamente com a tua mulher, deverão conduzir os vossos pequeninos através da sua infância, para que eles possam crescer fortes no serviço do Reino. Sede corajosos e permiti que eu, José, vos mostre como isto deve ser feito.

17 de Junho de 2004

São José Fala aos Pais

Queridos filhos de Deus, deveis tratar a paternidade como a grande honra que ela é. Ao permitir-vos dar formação a um filho, o Nosso Deus colocou um grande grau de confiança em vós. Não O querereis certamente desapontar. Deveis prestar atenção à Sua orientação sobre aquilo que é necessário aos vossos filhos para a sua melhor preparação para a vida. Porque cada alma é única, a abordagem que serve para um não servirá para todos. Cada criança irá necessitar de uma atenção cuidada sobre a forma de aproximação que melhor convém à sua natureza. Pais, quando é que prestais esta atenção à educação dos vossos filhos? Deveríeis passar algum tempo em cada dia a pensar nos vossos filhos e naquilo de que eles necessitam. Evidentemente que é importante que eles sejam alimentados e vestidos, mas não com excessos. É importante que eles tenham um tecto e, se possível, uma educação. O que eu quereria salientar, pais do mundo, é que os vossos filhos precisam de amor, juntamente com estas outras coisas. As crianças, mais do que tudo, têm de saber que o seu pai as ama e as considera preciosas. As vossas acções de cada dia dirão aos vossos filhos o que sentis em relação a eles. Se fordes chamados a corrigir uma criança, deveis fazê-lo com doçura, com amor. Se uma criança vos fizer zangar,

deveis pensar que vós mesmos fostes já uma criança e que cometestes erros semelhantes. Não amedronteis os vossos filhos, pais. Isso não é amor. Isso é o oposto do amor. Claro que o vosso filho vos deve respeito, e vós não deveis tolerar um comportamento que não seja bem acolhido no Reino, mas esperai por um mau comportamento e aguardai para corrigirdes os vossos filhos com doçura. Muitas vezes os pais cometem o erro de pensar que a sua primeira função em relação aos filhos é dar disciplina. Isso é um erro. A vossa função mais importante como pais é amar e, depois, dar um exemplo que os vossos filhos possam seguir e que terá como resultado a eternidade no Céu. É isto o que estás a fazer, caro amigo? Sê vigilante a examinares o teu próprio comportamento e assegura-te de que quando os teus filhos se portam mal não estão a imitar algo que viram em ti. Isto é importante, por isso presta atenção. Eu gosto muito de vós, homens do mundo. Eu compreendo as influências com que lutais. É por isso que deveis passar tempo em oração, e não em entretenimentos. O vosso Jesus quer ajudar-vos, e Ele quer que O ajudeis a Ele. Este é um tempo de escuridão para a humanidade, porque muitos disseram “não” a Deus e a um estilo de vida santo. Se o fizestes, devereis dizer hoje a Jesus que estais na disposição de mudar, e que desejais que Ele vos ajude. Digo-vos com toda a sinceridade que Jesus tratará de tudo se estiverdes na dis-

posição de mudar. Ele desculpar-vos-á todos os vossos pecados. Ele aliviará todos os danos que foram causados aos vossos filhos por negligência. Em resumo: Jesus resolverá os vossos problemas, mas tendes de passar tempo em silêncio com Ele. Pais, fazei da oração a parte mais importante do vosso dia. Só desta forma podereis saber o que Jesus quer de vós em relação à vossa vida e ao vosso papel de pai. O Céu compreende que sofreis pressões e que deveis ganhar a vossa vida e sustentar a vossa família. O Céu respeita estas coisas, porque foi o Céu que determinou que a vida fosse assim. Deveis pedir constantemente ao Céu que vos guie nestas questões, bem como nos assuntos espirituais. Nós ouviremos as vossas orações e ajudar-vos-emos. Mas vós tendes de ser agora a cabeça da vossa família e dar o exemplo de respeito a Deus.

18 de Junho de 2004

São José Fala aos Pais

Venho hoje novamente falar aos pais. Caros homens, deveis enfrentar os vossos erros sem medo. Examinai comigo o modo como viveis. Viveis para Deus? Se Deus vos chamasse hoje para casa, para o Céu, poderíeis deitar-vos em paz, satisfeitos por terdes aceite com dignidade a vossa vocação como marido e como pai? Como seres humanos, criados por Deus, todos estamos sujeitos ao Seu tempo. Quando Ele decreta que o vosso tempo na terra passou, o vosso tempo passou mesmo. Não existirão segundas oportunidades, seja em relação à vossa vida, ou ao vosso papel como pai. Quando os filhos crescem, a hipótese de os influenciar diminui. Nunca deveis desistir de dar o exemplo aos vossos filhos e de tentar ajudá-los a ver o caminho certo para o Céu, mas podeis fazer muito mais com crianças do que com adultos. Por isso, vês, caro amigo, tens de agarrar a oportunidade de moldar o teu filho enquanto ele é pequeno. Muitas almas na terra pensam que têm o direito de gozar grandes momentos de descontração e de diversão. Eu digo-te, com toda a solenidade, que o tempo de brincar é para as crianças. Se és adulto, debes estar preocupado com o serviço de Cristo e não com a tua diversão. Se passares tempo em oração silenciosa, pensando em Jesus e naquilo que Ele fez por ti,

compreenderás o que Ele te pede que faças por Ele. Parece simples, sei, mas asseguro-te que poucos homens estão a dar a Cristo este tempo para que Cristo trabalhe nas suas almas. Foi por esta razão que atingimos o nível de trevas que se vive actualmente. No passado, o homem disse “não” ao pecado. Nestes dias, o homem diz “sim” ao pecado. As crianças sofrem porque se o homem diz “sim” ao pecado, o homem está a dizer “não” à sua vocação. Não é possível viver de duas maneiras, meu caro amigo, por isso tens de fazer uma escolha. Escolhe Deus. Não há qualquer futuro para ti ou para a tua família se escolheres as trevas. Não subestimes o poder de Deus em ajudar uma alma que procura a bondade. Ele ajudar-te-á.

Gostaria de falar sobre a forma como eu tratava Maria, a minha mulher na terra. Eu tratava-a com a maior dignidade e respeito. Eu tentava ajudá-la sempre que podia e estava permanentemente atento ao seu conforto e felicidade. Eu não consegui dar-lhe grande riqueza e, por vezes, fomos forçados a passar necessidades, e a sobreviver nessa situação. Ela não se lamentava e eu não injuriava Deus por nos colocar em tempos de provação. Eu colocava, com toda a humildade, a minha pequena família ao cuidado de Deus, e fazia tudo o que podia para providenciar o que lhes era necessário. Caros homens do mundo, há quem esteja numa situação de muito maior

necessidade do que vós, sejam quais forem as vossas circunstâncias. Deveis estar felizes com aquilo que Deus vos deu. Lembrai-vos que sempre existirão uns que terão mais e outros que terão menos. Louvai a Deus em todas as ocasiões e no Céu tudo recebereis. Quando vos preocupardes com coisas materiais, pensai no que vos aconteceria se tivésseis de passar sem muitas das coisas que tendes hoje. Morreríeis de fome? Passai mais tempo a pensar naquilo de que o vosso corpo necessita para sobreviver, e eu penso que vereis que vos foram dadas essas coisas. Pode vir um tempo em que não tenhais tanto como tendes hoje em dia. Como ireis lamentar as queixas desse tempo! Compreendeis o que eu estou a tentar dizer-vos? Não queirais mais; desejai ser feliz com menos. Rezai desta forma, e Deus ajudar-vos-á mostrando-vos que não necessitais de todas essas coisas com as quais vos rodeais. Estas coisas são uma distracção. As vossas famílias não são mais felizes do que as famílias que têm menos, e isto digo-vos-lo por experiência. Nós éramos muito felizes na terra e tínhamos pouco. Guardai uma perspectiva celeste e não sentireis que necessitais de mais.

19 de Junho de 2004

São José Fala aos Pais

Caros homens, destinados a servir Deus, peço-vos que tenhais em atenção que o vosso primeiro dever é para com a vossa família. Na verdade, tomar conta da vossa mulher e dos vossos filhos é o vosso dever sagrado, e todo o Céu vos ajudará a fazer deste dever a vossa prioridade. O amor de Deus será derramado através de vós para a vossa casa e Ele, através de vós, será o chefe da vossa família. Quereis que isto aconteça? Observai de perto a vossa casa e a vossa família e verificai se já está assim. Se assim for, então tudo está bem e vamos prosseguir, com o Céu a trabalhar em estreita cooperação convosco para fazer avançar a vossa família através destes tempos difíceis. Se assim não for, então tendes de compreender que há trabalho a fazer na vossa vida. A maior parte dos homens no mundo de hoje têm algum trabalho a fazer, por isso não vos desencorajeis se estais a ver coisas que têm de ser removidas da vossa vida. Sede corajosos e constantes e conseguireis vir a conhecer a vontade de Deus para vós. Caro homem, tu foste criado por Deus para servir durante este tempo e Deus precisa do teu serviço. Ele está a chamar todos os Seus filhos, agora, e a pedir que as almas ponham de lado os seus desejos mundanos em prol dos desejos celestes. Vem para o caminho mais directo para o Céu e não

voltes a deixar este caminho. Peço-te. Em breve ficarás muito satisfeito por teres servido. Estes tempos não são tempos vulgares, meu caro amigo. Estes tempos são tempos extraordinários e a maior ajuda do Céu está à disposição de todos os servos de Deus. Não fiques ansioso com isto. Sê agradecido. Jesus é toda bondade. Se ao menos pudesses conhecer a profundidade da Sua compaixão e amor por ti, estas palavras nem seriam precisas. Mas as almas no mundo têm sido desviadas e a visão do Céu foi obliterada pelas trevas do pecado. Existe pouca alegria na terra e existem muitas almas em desespero. Não debes comportar-te assim. Tu és um filho do Reino e debes caminhar na alegria. Eu vou mostrar-te o caminho para a alegria. Como um homem de Deus, a dignidade é um direito que te pertence. Essa dignidade vem de viveres uma vida com um objectivo em união com Jesus. Quando procurares a Sua vontade, não olhes para além da tua família e encontrarás o teu caminho para a salvação. Junta-te a nós, junta-te ao exército que procura travar a guerra contra as trevas. Nós somos corajosos e leais ao nosso Rei. O nosso Rei, Jesus Cristo, dá-nos tudo aquilo de que necessitamos para esta batalha. Ele tem uma missão particular para ti, mas tu tens de fazer silêncio e pedir-Lhe que Ele te revele. Eu, José, tenho a maior intimidade com o Salvador. Eu intercederei por ti para te ajudar a erradicar o pecado da tua vida e a repor o teu papel celeste

São José Fala aos Pais

no seu nível certo de santidade. Fica em paz em relação a tudo, mas não hesites em responder “sim” a Deus.

Parte Três:
Jesus Fala às Crianças

2 de Agosto de 2004

Jesus

Os Meus servos têm de se lembrar que o pecado é um erro intencional e não o devem confundir com um erro não intencional, como deixar cair um copo. Os Meus pequeninos muitas vezes obedecem aos seus impulsos e fazem pequenas transgressões, quando, por exemplo, lutam uns com os outros. Tal como Maria, a nossa Mãe Santíssima, Eu falo destes actos como erros. São actos aceitáveis quando se trata de actos de crianças. Actos voluntários de maldade, cometidos por crianças mais velhas ou por adultos, devem ser referidos como pecado, que tem sempre perdão.

Orações para as Crianças

- Jesus, perdoa-lhes.
- Maria, minha Mãe, ajuda-me a ser bom.
- Deus que estás no Céu, Tu és o Criador de todas as coisas. Por favor, manda as Tuas graças para o nosso mundo.
- Jesus, eu amo-Te.
- Jesus, eu ofereço-Te o meu dia.

21 de Junho de 2004

Jesus Fala às Crianças

Queridas crianças do mundo, como Eu gosto de todos vós! Deus Pai criou-vos e Ele criou cada um de vós com muito cuidado. Na verdade, aos olhos do Céu, vós sois perfeitos. Eu sou Jesus, e Eu estou no Céu com o Pai. Mas porque Eu sou Deus e venho de Deus, Eu posso fazer tudo. Eu sou poderoso, queridas crianças, mas Eu não gosto de o mostrar, por isso não uso os Meus poderes de uma maneira tonta. Eu uso os Meus poderes de maneiras importantes para ajudar as pessoas. Uma das maneiras como Eu uso o Meu poder é a fazer as pessoas felizes quando elas estão tristes ou preocupadas. Estás triste ou preocupado? Se estiveres, tens de vir ter Comigo e Eu vou fazer com que tu voltes a estar feliz. É muito importante para ti saberes como vir até Mim, por isso vou dizer-te. Quando quiseres vir ter Comigo, com Jesus, e contar-Me os teus problemas, tens de rezar. Há muitas maneiras de rezar e todas essas maneiras são perfeitas. Uma maneira de rezar é fechar os teus olhos e falar-Me em silêncio na tua cabeça. Se calhar perguntas como é que Eu te consigo ouvir se tu estás a falar em silêncio. Isso é parte da Minha magia, Meu pequenino. Quando quiseres falar Comigo, com o teu Jesus, que é o teu melhor amigo, podes sempre falar Comigo, em qualquer altura, em

qualquer sítio. Eu vou ouvir-te. Eu vou ouvir com muita atenção todas as tuas preocupações ou o que te aflige, e vou ajudar-te. Tu não Me vais ver, mas Eu vou estar lá. Eu estou no Céu, é verdade, como te disse. Mas também estou em toda a parte na terra. Onde quer que tu estejas, Eu também estou. Por isso, quando estás a brincar, Eu estou contigo. Se estás a comer, Eu estou contigo. Se vais dormir à noite, Eu estou contigo. Tu nunca vais estar num sítio onde Eu não esteja. Eu sou o teu amigo invisível e nunca Me afasto de ti. Por isso diz-Me tudo o que te preocupa, porque Eu gosto muito de ti e quero que tu o saibas. Eu posso ajudar-te com muitos problemas. Tu vais saber que Eu estou contigo, porque depois de Me falares tu vais sentir-te um bocadinho melhor. É essa a Minha magia. Tens de confiar em Mim em tudo, porque Eu gosto muito de ti. Eu acho que tu és perfeito. Eu vou contar-te coisas sobre Mim, para tu saberes que tens um amigo invisível que é muito poderoso.

22 de Junho de 2004

Jesus Fala às Crianças

Eu estou convosco, queridas crianças do mundo. Eu estou convosco em todo o lado. Não tenhas medo, porque Eu sou muito poderoso, e sou teu amigo. Tu sabes que, quando terminares os teus dias neste mundo, vens para a Minha casa, e que a Minha casa é no Céu. Eu preparei um sítio lindo para tu viveres, onde vais ser muito feliz com todas as pessoas de quem tu gostas na terra. O Céu é o lugar mais bonito que possas alguma vez imaginar. Há lagos e ribeiros lindos onde poderás brincar. No Céu nunca vais ter fome ou medo, porque no Céu não há maldade. Ninguém te pode magoar no Céu. Terás muitos amigos aqui e nunca vais estar doente. O Céu é o lugar perfeito e está cheio dos Meus amigos, porque Eu sou Jesus e sou Deus. Queres vir para o Céu? Tu és bem vindo aqui no Céu, Meu querido pequenino, porque Eu gosto muito de ti. Vou ficar à tua espera e, quando terminares os teus dias na terra, eu trago-te para o Céu. Vai ser um dia tão feliz! Tu estarás feliz porque vens para um sítio lindo, e Eu vou ficar feliz porque vou estar contigo para sempre. Todos no Céu ficarão felizes porque eles já gostam muito de ti e estão à espera que venhas para aqui para te juntares a eles. Eles têm tanta coisa para te mostrar e para te contar. Vais divertir-te muito no Céu, Meu

pequenino. Às vezes, quando estiveres triste ou com medo na terra, podes dizer assim: “Jesus vem e leva-me já para o Céu.” Mas Eu não posso fazer isso, pequenino do Meu coração, até que chegue o momento. Primeiro, tens de acabar o teu tempo na terra. Eu sou o único que sabe quando a tua vida estiver no fim, e faz parte do Meu trabalho ir buscar-te. Mas não te preocupes, porque Eu vou buscar-te quando tu tiveres acabado o teu trabalho. Sabes, os Meus amigos que estão aqui Comigo no Céu ajudaram-Me enquanto estavam na terra. Eu sou o teu Jesus, e Eu agora preciso da ajuda de todos os Meus amigos. Daqui a pouco digo-te qual é o teu trabalho para tu saberes como é que também Me podes ajudar.

23 de Junho de 2004

Jesus Fala às Crianças

Eu falei-te sobre o Céu. Vais ser feliz aqui e esta é, na verdade, a tua casa. Agora quero dizer-te como é que tu Me podes ajudar. Eu faço parte de uma família e tu também. Nós fazemos parte da mesma família. É uma família maior do que a família a que tu pertences na terra. Esta família maior inclui todas as pessoas. Eu quero que todas as pessoas venham para casa, para o Céu, quando acabarem os seus dias na terra, mas algumas pessoas vão precisar de ajuda porque elas não se estão a esforçar bastante para serem boas. E tu, estás a esforçar-te para seres bom? Bem, esta é a primeira coisa em que Eu preciso da tua ajuda. Eu, o teu Jesus, estou a pedir-te que te esforces para ser bom. Quando te esforças para ser bom, é como se Me estivesse a dar um presente. Gostavas de dar um presente ao teu Jesus? Então faz o melhor que puderes para ser um bom menino ou uma boa menina e vais fazer-Me muito feliz. Eu posso usar o teu presente e transformá-lo em perdão para alguém que esteja a cometer erros. Às vezes também irás cometer erros, por isso percebes que pode ser difícil ser bom. Mas Eu perdoo-te todos os erros que cometeste e vou perdoar-te todos os erros que venhas a cometer. Eu gostava de perdoar a todas as pessoas pelos seus erros, mas algumas pessoas

não querem dizer que estão arrependidas. Estás a ver, Meu pequenino amigo, tudo o que uma alma tem de fazer para vir para o Céu é tentar ser boa e depois dizer que pede desculpa quando comete um erro. Mesmo que elas tenham cometido muitos erros terríveis, Eu perdoo-lhes. Mas elas têm de dizer que estão arrependidas, tal como tu tens de dizer que estás arrependido quando magoas alguém. Tentar ser bom enquanto estás na terra é como fazer o teu trabalho para a tua família do Céu. Agora vou dizer-te uma outra maneira de Me poderes ajudar. Tens de dizer muitas vezes: “Jesus, perdoa-lhes”. Não precisas de dizer em voz alta, se não quiseres. Podes dizer só na tua cabeça; lembra-te de que Eu te disse que te consigo ouvir mesmo quando tu falas em silêncio. Se disseres: “Jesus, perdoa-lhes”, Eu posso salvar muitas pessoas e trazê-las para o Céu. Eu quero todas as pessoas no Céu, por isso, se assim fizeres vais ajudar-Me. Fazes isso por Mim? Tu és Meu amigo e Eu sou teu amigo. Eu vou dar-te uma grande recompensa por Me ajudares e vou dar-te muitos presentes quando vieres para o Céu. Obrigado, Meu querido amigo. Eu sou o teu Jesus e agradeço-te.

24 de Junho de 2004

Jesus Fala às Crianças

Queridas crianças do mundo, Eu estou feliz por estar a falar convosco. Vós sois tão preciosos para Mim, e Eu penso em todos durante todo o dia, todos os dias. Eu vejo-vos quando estais tristes e espero que queirais vir falar Comigo, para Eu fazer com que vos sintais melhor. Eu vou estar sempre perto de ti, para falares Comigo sempre que quiseres. A coisa mais importante que te deves lembrar é que Eu estou contigo. Há ainda duas outras coisas importantes para te lembrares. Uma é que Eu gosto de cada pessoa, mesmo quando as pessoas cometem erros. Não penses que Eu deixo de gostar de uma pessoa só porque essa pessoa faz uma coisa errada. Eu gosto delas à mesma, e Eu gosto de ti da mesma maneira, também quando estás a fazer uma coisa errada. A segunda coisa de que te deves lembrar é que podes falar Comigo quando cometes um erro. Vem depressa ter Comigo quando fizeres alguma coisa errada. Se vieres ter Comigo, Eu posso fazer com que te sintas melhor e posso perdoar-te, logo. Dessa maneira não te sentirás triste por dentro e não voltarás a fazer coisas erradas porque te sentes mal. Isso pode acontecer, tanto com os adultos, como com as crianças. Por isso tens de te lembrar que o teu Jesus gosta sem-

pre de ti, mesmo quando cometes erros. E também tens de te lembrar que, se cometeres um erro, deves falar logo Comigo. Conta-Me o erro que cometeste e diz que estás arrependido. Eu vou então ajudar-te a não cometeres mais erros. Vês, Minha criança linda, Eu posso ajudar-te em tudo. Tens de Me pedir para te ajudar e podes ter a certeza que Eu o vou fazer.

25 de Junho de 2004

Jesus Fala às Crianças

Minhas crianças tão queridas, Eu quero que Me conheçam. Eu conheço-vos muito bem. Sei o que vos faz felizes, e sei o que vos assusta. Eu sou o vosso Jesus, e sou o vosso Deus. Tu ouves muitas histórias sobre reis. Bem, Eu sou o maior de todos os Reis, porque sou o Rei de todos povos. A maior parte das histórias que ouves são histórias inventadas, sobre reis imaginários. Querida criança, Eu sou real. A Minha história é uma história verdadeira, e tu podes acreditar em tudo que Eu te conto. Eu estou mesmo contigo. Nunca te deixarei. E, no fim da tua vida, venho buscar-te para te trazer para o Céu. Quero que sejas feliz, Meu pequenino. O teu Jesus gosta muito, muito de ti. Eu hoje quero falar-te das várias partes que te formam. Tu tens duas partes: tens um corpo e tens uma alma. O teu corpo carrega a tua alma, porque a tua alma está dentro do teu corpo. O corpo, os teus braços e pernas e tudo o resto, são a parte que tu consegues ver. A alma é a parte invisível. Tu não a podes ver, tal como não Me podes ver a Mim, mas a tua alma está lá. A tua alma é linda, e Eu estou na tua alma. Deves sempre tentar alimentar-te para que o teu corpo se sinta bem e cresça. Ora bem, é isto que se passa também com a tua alma. Deves sempre tentar rezar, porque é assim que alimentas a tua

alma. Quando falas Comigo em oração, a tua alma fica mais forte e cresce. Se nunca falares Comigo, a tua alma pode sentir-se doente ou fraca. Como é que vais saber se a tua alma está doente? Eu digo-te. Vais saber que a tua alma está doente porque começáras a sentir-te infeliz. Eu não quero que sejas infeliz. Há muitas pessoas que têm corpos muito doentes, mas que são felizes porque têm uma alma com muita saúde. Quando o teu corpo morrer, como todas as pessoas, é tempo para a tua alma viver e, assim, a tua alma vem para o Céu Comigo. É a tua alma que Eu virei buscar no fim da tua vida. Durante o teu tempo na terra, enquanto viveres no teu corpo, deves sempre lembrar-te de alimentar a tua alma para que ela fique bonita e forte, porque uma alma bonita e forte virá direita para o Céu. Fala Comigo muitas vezes, querido pequenino. Falar Comigo é oração, e é a oração que faz com que a tua alma se torne forte.

26 de Junho de 2004

Jesus Fala às Crianças

Meus pequeninos, aquilo que Eu mais quero é que fiqueis bem perto de Mim. Não quero que vivais a vossa vida a pensar que Jesus não está com todos e que Jesus não gosta de todos. Lembra-te sempre de Mim e lembra-te de que Eu te amo. Eu vou ajudar-te, Meu querido. Eu vou ajudar-te de muitas maneiras. Às vezes poderás estar com pessoas que não gostam de ti. Deves rezar por elas. Pede-Me para as ajudar, e Eu vou fazer o que Me pedes. Terás um grande poder se fores Meu amigo, porque Me podes pedir para fazer coisas por ti e Eu farei, enquanto Me estiveres a pedir para ajudar os outros. Acredita em Mim, Meu pequenino. Fico muito triste quando vejo tão poucos acreditarem em Mim ou falarem Comigo. Algumas pessoas preferiam ter muitas coisas em vez de ser Meus amigos. Eu sei que tu gostas de ter brinquedos. Eu também gosto que tu tenhas brinquedos, porque é bom que tu brinques. Mas Eu não gosto que tenhas tantos brinquedos e não gosto que guardes os teus brinquedos todos só para ti, e que nunca deixes que os outros também brinquem. Partilha os teus brinquedos, e Eu vou ficar feliz. Se não tiveres muitos brinquedos, fica contente, Meu pequenino. No Céu vais ter todos os que quiseres. No Céu vais ter tudo o que desejares. Às vezes até é melhor não teres mui-

tas coisas na terra porque assim não és tentado a ser egoísta ou ganancioso. As pessoas são egoístas e gananciosas quando querem ter muitas coisas e querem guardá-las todas só para si. Eu dei-te o mundo em que vives. Eu dei-te as nuvens, o sol a brilhar, a água, as árvores e a relva. Todas estas coisas vêm de Mim porque fui Eu que criei todas estas coisas. De vez em quando devias tentar dar alguma coisa e fazer de conta que Me estavas a dar a Mim essa coisa. Meu querido pequenino, se deres alguma coisa, Eu dou-te um crédito por Me estares a dar essa coisa a Mim, e vou retribuir-te muito mais quando chegares ao Céu. Deves sempre partilhar. É bom para ti, e a Mim fazes-Me muito feliz. Eu gosto muito, muito de ti, e vou sempre amar-te assim. Eu sou o teu amigo. Eu sou Jesus.

Parte Quatro:
Maria, a Nossa Mãe Santíssima,
Fala às Crianças

29 de Junho de 2004

Maria, a Nossa Mãe Santíssima

Fala às Crianças

Meus muito queridos pequeninos, eu sou Maria, a vossa Mãe do Céu. Eu sou a Mãe de Jesus e também a Mãe de todas as pessoas. Eu quero falar-vos sobre Jesus, porque é muito importante que O conheçam. Estão a ver, meus queridos pequeninos, Jesus gosta muito de todos. Ele quer trazer cada um em segurança para o Céu. O Céu é a vossa verdadeira casa, onde vivereis para sempre. Muitas almas na terra esquecem-se do Céu e pensam que a terra é a sua única casa. Isto não é verdade e, se acreditardes que a terra é a vossa única casa, não ireis tentar ganhar o Céu e ireis cometer muitos erros. Se pensardes sempre sobre o Céu, e em serdes bons para poderdes ir para o Céu, sereis melhores e Jesus ficará feliz. Eu sou a vossa Mãe do Céu e eu ajudo muitas almas a chegarem ao Céu. Podeis falar comigo, tal como falais com Jesus. Eu vou ajudar todos com muitas coisas, mas o mais importante é que eu vou ajudar-vos a aprender coisas sobre Jesus e a aprender como amar Jesus. Estais a ver, eu sou a ajudante de Jesus, e o meu trabalho é trazer almas para Jesus. Eu também o vou fazer por ti, se gostares que eu o faça. Podes dizer simplesmente: “Mãe, ajuda-me a ser bom.” Eu vou estar a ouvir e vou logo começar a ajudar-te. Assim vais ter alguém que gosta de ti e que te compreende e que está sempre a olhar por ti. Chama muitas vezes por mim, meu pequenino lindo, porque eu sou a tua Mãe do Céu e gosto muito de ti.

29 de Junho de 2004

Maria, a Nossa Mãe Santíssima

Fala às Crianças

Como estou contente por poder falar assim contigo! Deus é muito bom por deixar que eu o faça. Estão a ver, queridas crianças, normalmente Deus não permite que as pessoas que estão no Céu falem com as pessoas que estão na terra. Deus está a permitir isto agora, porque este é um tempo especial. Durante este tempo, o vosso tempo na terra, o Céu está a fazer um trabalho especial. Há muitas almas na terra que não percebem que Deus é Quem está à frente de tudo. Estas pessoas pensam que são elas que estão à frente, e elas estão a tentar ser melhores do que Deus. Isto é errado, e elas têm de mudar. Todas as pessoas devem compreender que Deus criou o mundo e que criou cada pessoa no mundo. Deus permite que o sol brilhe, Deus permite que a chuva caia. Se Deus não permitisse que estas coisas acontecessem, estas coisas não aconteceriam. Devemos sempre agradecer a Deus por ter feito este mundo tão bonito para nós. Quando agradeces a Deus por ter feito o mundo e por te ter feito a ti, Ele fica contente e envia muitas graças para o mundo. As graças são coisas boas que vêm do Céu. Por isso junta-te a mim, Maria, a tua Mãe do Céu, e pede a Deus mais graças do Céu para o mundo. És capaz de fazer isto? Vais ajudar-me? Juntos vamos dizer assim: "Deus que estás no Céu, tu és o Criador de todas

as coisas. Por favor manda as Tuas graças para o nosso mundo.” Eu agradeço-vos, queridas crianças. Eu gosto muito de todos. Eu vou ajudar todos em tudo. Como Jesus, eu consigo sempre ouvir todos, por isso falai muitas vezes comigo. Eu estarei sempre perto de todos.

30 de Junho de 2004

Maria, a Nossa Mãe Santíssima

Fala às Crianças

Queridos filhinhos do Céu, a vossa Mãe Santíssima gosta muito de todos. Fico tão contente quando vos vejo a brincar e a trabalhar. Todos no Céu vos observam, e ajudam-vos quando há problemas. Ficai contentes por saber isto. Fiquem contentes por saber que Jesus também gosta muito de todos e olha para todos muito contente. Os meus pequeninos são os pequenos tesouros do Céu, e as vossas orações são tão importantes para todos nós aqui no Céu! Quando uma criança fala ao Céu, Deus Pai fica sempre a ouvir com muita atenção porque as crianças rezam as orações mais bonitas. As vossas orações são muitas vezes ainda mais poderosas do que as orações dos adultos, porque normalmente as crianças são mais puras. Ser puro é importante, queridos pequeninos. Não useis palavras feias nem vejais coisas feias na televisão porque, se o fizerdes, a vossa pureza vai-se embora. Pureza significa tentar sempre pensar no bem e na felicidade. Pensai em mim, na vossa Mãe do Céu e em Jesus, o vosso Rei do Céu. Pensem em todos os maravilhosos santos no Céu. Os santos são pessoas que viveram no mundo e que fizeram um bom trabalho para Jesus. Tu podes ser santo, também, e é isso que eu quero para ti. Eu quero que tu sejas o meu pequeno santo. Vais tentar ser santo por mim? Eu vou ajudar-te, lembrando-te

quando deves rezar. Quando pensares em mim, diz uma oração. Quando pensares em Jesus, diz uma oração. Não tem de ser uma oração grande. Pode ser simplesmente assim: “Jesus, eu gosto muito de ti.” Esta é uma boa oração para se dizer e tornar-nos-á muito felizes, a Jesus e a mim. Eu estou ao pé de ti, querido pequenino do meu coração. Eu estou sempre ao pé de ti.

1 de Julho de 2004

Maria, a Nossa Mãe Santíssima

Fala às Crianças

Meus muito queridos pequeninos, eu sou a vossa Mãe do Céu e gosto muito de todos. Eu quero levar-vos até Jesus. Vou fazer isto ajudando-vos a compreender o grande amor que Jesus tem por todos. Muitas almas pensam em Deus como alguém que está muito longe, que está muito ocupado com os assuntos do Céu. Isso não é verdade. Jesus é Deus, e Jesus está muito ocupado a olhar pelas almas que estão na terra. Jesus gosta de todos com muita ternura. Jesus gosta tanto de todos que morreu por todos vós na cruz. Jesus morreu na cruz para que as portas do Céu se abrissem para cada menino e para cada menina no mundo. E as portas do Céu estão abertas para ti, meu pequenino. Nós esperamos que venhas para o Céu, para que sejas feliz para sempre. Quero que saibas que todas as almas na terra cometem erros. Foi por isso que Jesus escolheu morrer por ti. Ele sabia que tu irias cometer erros. Ele queria ter a certeza de que haveria perdão suficiente para cada erro cometido por cada pessoa. Nunca te preocupes com os teus erros. Mesmo os grandes santos cometeram muitos erros. Tu dizes a Jesus que estás arrependido, e Jesus perdoa-te pelos teus erros, e esquece os teus erros. Às vezes as crianças pensam que são más porque cometeram erros, mas isso simplesmente não é verdade. Eu sou a tua Mãe do Céu, e olho para o teu pequenino

coração e vejo tanta bondade. Tu podes fazer grandes coisas por Jesus se tentares fazer o teu melhor. És capaz de fazer isto por mim? Tenta ser bom e tudo ficará bem.

2 de Julho de 2004

Maria, a Nossa Mãe Santíssima

Fala às Crianças

Meus queridíssimos pequeninos, é preciso viver para o vosso Jesus. Quando acordarem de manhã, deverão dizer a Jesus que gostam d'Ele e dizer: "Jesus, eu ofereço-te o meu dia." Meus pequeninos, se assim fizerem, Jesus vai tomar conta de cada parte do vosso trabalho e das vossas brincadeiras, de quando estiverem a comer e a dormir, e Jesus vai usar essa oração para trazer outras almas para o Céu. Não é fácil? Estão a ver, meus pequeninos, como não é difícil agradar a Jesus? Ele é muito bom e feliz e também quer que os meus pequeninos sejam bons e felizes. Se fizerem como eu estou a dizer, serão felizes porque quando se é bom é-se feliz. Nunca se devem preocupar porque alguém não é bom. Só é preciso rezar por essas pessoas, e nós vamos ajudá-las. É possível que não nos consigam ver a ajudá-las, mas podem acreditar que nós o fazemos, porque eu nunca diria nada que não fosse verdade. Nem Jesus o faria. Nós só dizemos a verdade. Os meus pequeninos também deviam exercitar-se a só dizer a verdade. Podem cometer alguns pequenos erros e, às vezes, até se podem esquecer de rezar. Mas digam simplesmente a Jesus que se esqueceram, e rezem uma pequena oração. Ficará tudo bem. Se fizeres estas pequenas coisas, essas coisas vão tornar-se em hábitos bons e tu transformar-te-ás num lindo

Volume Seis

santo para o Céu. É mais fácil do que pensam, meus queridos. Eu estou com todos e vou ajudá-los em tudo.

3 de Julho de 2004

Maria, a Nossa Mãe Santíssima

Fala às Crianças

Meus muito queridos pequeninos, estou contente por ver que ouviram tão atentamente as palavras que nós vos mandámos do Céu. Agora sabem o que devem fazer para serem bons e para agradar a Jesus. Jesus, porque é Deus, sabe tudo, e Ele sabe exactamente o que é melhor para todos. Por vezes é possível que ao rezar sintam que as vossas orações não foram atendidas. Meu pequenino querido, Jesus fez o mundo para ti. Não penses que Ele não te daria tudo neste mundo. Mas, às vezes, porque Jesus sabe tudo, Ele sabe que tu podes estar a pedir alguma coisa que pode ser má para ti. Nesse caso, Jesus tem de dizer não. Percebes, não percebes? Talvez estejas a pedir um carro encarnado, mas tu és muito pequeno para conduzir. Jesus vai dizer “não” a essa oração. Quero que saibas que Jesus é o homem mais esperto e mais inteligente que já viveu. Ele vê tudo e sabe tudo, porque Ele é Deus. As Suas decisões são sempre as decisões certas, por isso podes ter confiança em Jesus em tudo. Quero dizer-te outra maneira para poderes agradar a Jesus. Tens de Lhe dizer assim: “Jesus, eu tenho confiança em Ti. Jesus, eu tenho confiança em Ti. Jesus, eu tenho confiança em Ti.” Se o disseres três vezes, é a oração mais bonita e começarás então a confiar em Jesus, em tudo, o que fará com que te sintas seguro e feliz. Eu gosto muito de ti, meu

pequenino. Eu estendo as minhas mãos sobre ti numa bênção protectora. Tenta ser bom, e eu vou ajudar-te.

Anexo

O Apostolado Leigo de Jesus Cristo, o Rei que Regressa

Procuramos estar unidos a Jesus no nosso trabalho de todos os dias e através das nossas vocações, para, assim, obtermos graças para a conversão dos pecadores. Por meio da nossa colaboração com o Espírito Santo, permitiremos a Jesus chegar ao mundo através de nós, trazendo-lhe a Sua luz. Fazemo-lo em união com Maria, a nossa Mãe Santíssima, com a Comunhão dos Santos, com todos os santos anjos de Deus, e com todos os nossos irmãos, apóstolos leigos, em todo o mundo.

Orientações para os Apóstolos Leigos

Como apóstolos leigos de Jesus Cristo, o Rei que Regressa, comprometemo-nos a cumprir as obrigações de base dos católicos praticantes. Comprometemo-nos, ainda, a adoptar as seguintes práticas espirituais e a cumpri-las da melhor forma que nos for possível:

1. **Oração de Compromisso e Oferecimento da Manhã**, e ainda uma breve oração pelo Santo Padre
2. **Adoração Eucarística**, uma hora por semana
3. **Participação em Grupo de Oração**, uma vez por mês, recitação dos Mistérios Luminosos do Rosário e leitura da mensagem mensal
4. **Confissão Mensal**
5. Comprometemo-nos ainda a seguir o exemplo de Jesus Cristo conforme nos é apresentado na Sagrada Escritura, tratando todas as pessoas com a Sua paciência e bondade.

Oração de Compromisso

Meu Deus que estais no Céu, eu comprometo-me Con-vosco. Ofereço-Vos a minha vida, o meu trabalho e o meu coração. Peço-Vos a graça de obedecer a cada uma das Vossas instruções da melhor forma possível.

Oferecimento da Manhã

Jesus, por intercessão do Coração Imaculado de Maria, eu Vos ofereço as minhas orações, os meus trabalhos, as minhas alegrias e os meus sofrimentos deste dia, por todas as intenções do Vosso Sagrado Coração, em união com o Santo Sacrifício da Missa em todo o mundo, em reparação dos meus pecados e pelas intenções do Santo Padre. Ámen.

Oração pelo Santo Padre

Santíssima Mãe de Jesus, protege o nosso Santo Padre Bento XVI e abençoa todas as suas intenções.

Os cinco Mistérios Luminosos

1. O Batismo de Jesus no Jordão
2. A Revelação de Jesus nas Bodas de Caná
3. O Anúncio do Reino de Deus, com o convite à conversão
4. A Transfiguração do Senhor
5. A Instituição da Eucaristia

Promessa de Jesus aos Seus Apóstolos Leigos

12 de Maio de 2005

A vossa mensagem às almas deve permanecer sempre a mesma. Acolhei cada alma para a missão de salvação. Podeis assegurar a cada apóstolo leigo que, na medida em que se ocupar dos Meus interesses, Eu ocupar-Me-ei dos seus. Vou colocá-los no Meu Sagrado Coração, vou defendê-los e protegê-los. Vou também tudo fazer para obter a conversão daqueles que lhes são queridos. Podeis, assim, ver que as almas que servirem nesta missão de salvação como Meus apóstolos leigos bem amados conhecerão a paz. O mundo não vos pode fazer esta promessa, porque só o Céu consegue dar paz a uma alma. Esta é verdadeiramente uma missão do Céu, e Eu chamo cada um dos filhos do Céu para Me assistir nesta missão. A vossa recompensa será grande, Meus queridos filhos.

Orações retiradas dos Volumes

Orações a Deus Pai

“O que posso eu fazer pelo meu Pai que está no Céu?”

“Eu confio em Vós, meu Deus. Ofereço-Vos a minha dor, em espírito de aceitação e servir-Vos-ei em todas as circunstâncias.”

“Deus meu Pai que estais no Céu, sois todo misericórdia. Vós amais-me e vedes cada um dos meus pecados. Perdoai cada um dos meus pecados. Lavai as manchas da minha alma, para que eu possa de novo descansar numa inocência completa. Confio em Vós, meu Pai que estais no Céu. Descanso em Vós. Obrigada, meu Deus. Ámen.”

“Meu Deus e meu Pai, acalmai o meu espírito e dirigi os meus passos.”

“Meu Deus, eu cometi erros. Peço desculpa. Mas sou Vosso filho e desejo estar unido a Vós.”

“Creio em Deus. Creio que Jesus me está a chamar. Creio que a minha Mãe Santíssima pediu a minha ajuda. Por isso vou rezar hoje e em cada dia.”

“Meu Deus e meu Pai, ajudai-me a compreender.”

Orações a Jesus

“Jesus entrego-Te o meu dia”.

“Jesus, como queres que Te sirva neste dia? É de minha livre vontade que quero ser Teu servo, Jesus. Deixa-me trabalhar para o Reino.”

“Senhor, o que posso fazer hoje para preparar a Tua vinda? Guia-me, Senhor, e eu tudo farei para cumprir os Teus desejos.”

“Jesus, como me queres usar?”

“Senhor, ajuda-me.”

“Jesus, o que pensas de tudo isto? Jesus, o que queres que faça por esta alma? Jesus, mostra-me como Te poderei tornar presente nesta situação.”

“Jesus, ama-me.”

Orações aos Anjos

“Anjos do Céu, dirige os meus passos.”

“Meu querido Anjo da Guarda, desejo servir Jesus, mantendo-me na paz. Peço-te que me obtenhas as graças necessárias para manter a Sua divina paz no meu coração.”

Orações por uma Alma em Dificuldade

“Anjo da Guarda, obrigada pela tua constante protecção desta alma. Santos do Céu, por favor ajudem este querido anjo.”

Orações para as crianças

“Jesus, perdoa-lhes.”

“Maria, minha Mãe, ajuda-me a ser bom.”

“Meu Deus que estás no Céu, Tu és o Criador de todas as coisas. Peço-Te que envies as Tuas graças sobre o mundo.”

“Jesus, eu amo-Te.”

“Jesus, ofereço-Te o meu dia.”

Como Rezar o Rosário da Divina Misericórdia

O Rosário da Divina Misericórdia deve ser rezado utilizando as contas de um terço tradicional de cinco dezenas. Pode-se começar a recitação do Terço com duas orações de abertura retiradas do Diário de Santa Faustina e terminar com uma oração de encerramento.

1. Fazer o sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amen.

2. Orações de Abertura Opcionais

Tu expiraste, Jesus, mas a fonte da vida jorrou para as almas e o oceano de misericórdia abriu-se a todo o mundo. Ó fonte da Vida, ó imensa Divina Misericórdia, envolve o mundo inteiro e derrama-Te totalmente sobre nós.

Ó Sangue e Água, derramados do Coração de Jesus como Fonte de Misericórdia sobre nós, eu confio em Vós!

3. Pai-Nosso

Pai-Nosso, que estais no Céu, santificado seja o Vosso nome; Venha a nós o Vosso Reino; Seja feita a Vossa vontade assim na terra como no Céu. O pão-nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos de todo o mal. Amen.

4. Avé-Maria

Avé-Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco. Bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte. Ámen.

5. Credo dos Apóstolos

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, Criador do Céu e da terra e em Jesus Cristo, Seu Único Filho, Nosso Senhor, O qual foi concebido pelo poder do Espírito Santo. Nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu aos infernos. Ao terceiro dia ressuscitou dos mortos. Subiu ao Céu, onde está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso de onde há-de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica, na Comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Ámen.

6. Eterno Pai

Eterno Pai, ofereço-Vos o Corpo e Sangue, Alma e Divindade do Vosso Filho Muito Amado Jesus Cristo Nosso Senhor, em reparação dos nossos pecados e dos pecados do mundo inteiro.

7. Nas Dez Contas Pequenas de Cada Dezena

Pela Sua dolorosa Paixão, tende misericórdia de nós e do mundo inteiro.

8. Repetir nas restantes dezenas

Rezar a oração “Eterno Pai” (6) na conta do “Pai-Nosso” e dizer em seguida 10 vezes “Pela Sua dolorosa Paixão” (7) nas contas seguintes da “Avé-Maria”.

9. Concluir com a oração Ó Deus Santo

Deus Santo e Todo-Poderoso, Ó Santo Imortal, tende piedade de nós e do mundo inteiro.

10. Oração de Encerramento, opcional

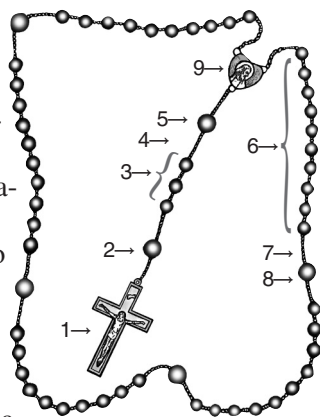
Deus Eterno, em Quem a misericórdia é infindável e o tesouro de compaixão inesgotável, olhai com bondade para nós e aumentai a Vossa misericórdia por nós, que não desesperemos nem desanimemos nos momentos difíceis, mas que possamos com grande confiança entregarmo-nos à Vossa vontade santa que é, em si mesma, Amor e Misericórdia.

Para saber mais sobre a imagem da Divina Misericórdia, sobre o Terço da Divina Misericórdia e sobre as revelações feitas a Santa Faustina Kowalska, contactar:

Congregação dos Marianos
da Imaculada Conceição
Convento de Balsamão
5340-091 CHACIM
Telefone: (351) 278-468-010
www.marianos.pt

Como Rezar o Rosário

1. Fazer o Sinal da Cruz e Recitar o “Credo dos Apóstolos”
2. Recitar o “Pai-Nosso”.
3. Recitar três “Avé-Marias”.
4. Recitar o “Glória ao Pai”.
5. Anunciar o Primeiro Mistério; depois Recitar o “Pai-Nosso”.
6. Recitar dez “Avé-Marias”, enquanto se medita no Mistério.
7. Recitar o “Glória ao Pai”. Depois de cada dezena, recitar a seguinte oração pedida por Nossa Senhora de Fátima: “Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno. Levai as almas todas para o Céu, principalmente as mais abandonadas.”
8. Anunciar o Segundo Mistério; depois Recitar o “Pai-Nosso”. Repetir 6 e 7 e continuar com o Terceiro, Quarto e Quinto Mistérios do mesmo modo.
9. Recitar a “Salve-Rainha” na medalha, depois de as cinco dezenas terem sido completadas.



Como regra geral, dependendo da época litúrgica do ano, os Mistérios Gozosos são rezados à Segunda-Feira e ao Sábado; os Mistérios Dolorosos à Terça-Feira e à Sexta-Feira; os Mistérios Gloriosos à Quarta-Feira e ao Domingo e os Mistérios Luminosos à Quinta-Feira.

Reflexões do Papa sobre os Mistérios

Mistérios Gozosos

Os Mistérios Gozosos caracterizam-se de facto pela alegria que irradia do acontecimento da Encarnação. Isto é evidente desde a Anunciação, quando a saudação de Gabriel à virgem de Nazaré se liga ao convite da alegria messiânica: «Alegra-te, Maria». Para este anúncio se encaminha a história da salvação, e até, de certo modo, a história do mundo. (Rezados às Segundas-Feiras e aos Sábados e, opcionalmente, durante o Advento e o Natal.)

Mistérios Luminosos

Passando da infância e da vida de Nazaré à vida pública de Jesus, a contemplação leva-nos aos mistérios que se podem chamar, por especial título, “Mistérios da Luz”. Na verdade, todo o mistério de Cristo é luz. Ele é a «Luz do mundo» (*João 8,12*). Mas esta dimensão emerge particularmente nos anos da vida pública. (Rezados às Quintas-Feiras.)

Mistérios Dolorosos

Os Evangelhos dão grande relevo aos mistérios da dor de Cristo. A piedade cristã desde sempre, especialmente na Quaresma, através do exercício da Via-Sacra, deteve-se em cada um dos momentos da Paixão, intuindo que aqui está o ápice da revelação do amor e a fonte da nossa salvação. (Rezados às Terças-Feiras e às Sextas-Feiras e, opcionalmente,

aos Domingos durante a Quaresma.)

Mistérios Gloriosos

“A contemplação do rosto de Cristo não pode deter-se na imagem do Crucificado. Ele é o Ressuscitado!”. O Rosário sempre expressou esta certeza da fé, convidando o crente a ultrapassar as trevas da Paixão, para fixar o olhar na glória de Cristo com a Ressurreição e a Ascensão... A esta glória será Maria elevada com a Assunção. (Rezados às Quartas-Feiras e aos Domingos.)

Da *Carta Apostólica O rosário da Virgem Maria*,
Papa João Paulo II, 16.Out.2002

Orações do Rosário

O Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.
Ámen.

Credo dos Apóstolos

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, Criador do Céu e da terra e em Jesus Cristo, Seu Único Filho, Nosso Senhor, O qual foi concebido pelo poder do Espírito Santo. Nasceu da Virgem Maria, sofreu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu aos infernos. Ao terceiro dia ressuscitou dos mortos. Subiu ao Céu, onde está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso de onde há-de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica, na Comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Ámen.

Pai-Nosso

Pai-Nosso, que estais no Céu, santificado seja o Vosso nome; Venha a nós o Vosso Reino; Seja feita a Vossa vontade assim na terra como no Céu. O pão-nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos de todo o mal. Ámen.

Avé-Maria

Avé-Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco. Bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte. *Ámen.*

Glória ao Pai

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio, seja agora e sempre por todos os séculos dos séculos. *Ámen.*

Salve Rainha

Salve Rainha, Mãe de Misericórdia, vida doçura, esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva, a vós suspiramos gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro nos mostrai Jesus, Bendito Fruto do vosso ventre. Ó Clemente, Ó Piedosa, Ó Doce sempre Virgem Maria!

Rogai por nós Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos de alcançar as promessas de Cristo.

Os Mistérios¹

Primeiro Mistério Gozoso:

A Anunciação do Anjo a Nossa Senhora

Ao entrar em casa dela, o anjo disse-lhe: «Salvé, ó cheia de graça, o Senhor está contigo. Bendita és tu entre as mulheres». (Lucas 1, 28).

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: ***Humildade***

Segundo Mistério Gozoso:

A Visitação de Nossa Senhora a Sua Prima Santa Isabel

Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Erguendo a voz, exclamou: «Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre.» (Lucas 1,41-42)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: ***Amor do próximo***

Terceiro Mistério Gozoso:

O Nascimento de Jesus em Belém

Ela teve o seu Filho primogénito, que envolveu em panos e recostou numa manjedoura, por não haver para eles lugar na hospedaria. (Lucas 2,7)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: ***Pobreza***

**Quarto Mistério Gozoso:
A Apresentação do Menino Jesus no Templo**

Quando se cumpriu o tempo da sua purificação, segundo a lei de Moisés, levaram-n’O a Jerusalém para O apresentarem ao Senhor, conforme está escrito na Lei de Deus: «Todo o primogénito varão será consagrado ao Senhor.» (Lucas, 2, 22-23)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *Obediência*

**Quinto Mistério Gozoso:
O Encontro do Menino Jesus no
Templo entre os Doutores**

Volvidos três dias, encontraram-n’O no templo, sentado entre os doutores, a ouvi-los e a fazer-lhes perguntas. (Lucas 2,2-46)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *A alegria de encontrar Jesus*

**Primeiro Mistério Luminoso:
O Baptismo de Jesus no Jordão**

Uma vez baptizado ... os céus se Lhe abriram e viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e vir sobre Ele. E uma voz vinda do céu dizia: «Este é o Meu Filho muito amado, no Qual pus toda a Minha complacência.» (Mateus: 3,16-17)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *Abertura ao Espírito Santo*

**Segundo Mistério Luminoso:
A Revelação de Jesus nas Bodas de Caná**

Sua Mãe disse aos servidores: «Fazei tudo o que Ele vos disser.» ... Jesus disse-lhes: «Enchei as talhas com água.» E eles encheram-nas até cima.

(*João 2,5-7*)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *A Jesus através de Maria*

**Terceiro Mistério Luminoso:
O Anúncio do Reino de Deus com o
Convite à Conversão**

“E ide pregar, dizendo, “O Reino de Deus está próximo.” Curai os doentes, ressuscitai os mortos, sarai os leprosos, afastai os demónios. Recebestes de graça, dai de graça.”

(*Mateus 10,7-8*)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *Arrependimento e Confiança em Deus*

**Quarto Mistério Luminoso:
A Transfiguração do Senhor**

E enquanto rezava, o Seu rosto resplandeceu e as Suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E uma voz dizia da nuvem. «Este é o Meu Filho muito amado; Escutai-O!

(*Lucas 9, 29, 35*)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *Desejo de Santidade*

**Quinto Mistério Luminoso:
A Instituição da Eucaristia**

E tomou o pão e depois de pronunciar a bênção, partiu-o e deu-o aos Seus discípulos, dizendo, «Tomai e comei, isto é o Meu Corpo que foi entregue por vós.» ... E, da mesma forma, depois da ceia, tomou o cálice e disse, «Este é o Cálice do Meu Sangue, Sangue da Nova aliança que foi derramado por vós.» (Lucas 22, 19-20)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *Adoração*

**Primeiro Mistério Doloroso:
A Agonia de Jesus no Horto das Oliveiras**

Cheio de angústia, pôs-Se a orar mais instantaneamente e o suor tornou-se-Lhe como grossas gotas de sangue, que caíam na terra. Depois de ter orado, levantou-Se e foi ter com os discípulos, encontrando-os a dormir devido à tristeza.

(Lucas 22, 44-45)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *A Dor por causa do Pecado*

**Segundo Mistério Doloroso:
A Flagelação de Jesus**

E Pilatos a seguir tomou Jesus e mandou-O açoitar. (João 19,1)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *Pureza*

Terceiro Mistério Doloroso: A Coroação de Espinhos

Tiraram-Lhe as Suas vestes, envolveram-n’O num manto de púrpura e, tecendo uma coroa de espinhos, puseram-Lha sobre a cabeça, bem como uma cana na mão direita ... (Mateus 27, 28-29)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: ***Coragem***

Quarto Mistério Doloroso: Jesus a Caminho do Calvário

.... carregando Ele próprio a cruz, foi para um lugar chamado Calvário (em Hebraico, Golgota).

(João 19, 17)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: ***Paciência***

Quinto Mistério Doloroso: Crucificação e Morte de Jesus

Jesus exclamou dando um grande grito e disse «Pai, nas Tuas mãos entrego o Meu espírito.» Dito isto, expirou. (Lucas 23, 46)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: ***Perseverança***

**Primeiro Mistério Glorioso:
A Ressurreição de Jesus**

“Não vos espantais! Buscais a Jesus de Nazaré, O que foi crucificado. Ressuscitou; Não está aqui. Vede o sítio onde O colocaram.” (Marcos 16, 6)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,
Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *Fé*

**Segundo Mistério Glorioso:
A Ascensão de Jesus ao Céu**

“Então depois de lhes falar, o Senhor Jesus foi elevado ao Céu e está sentado à direita de Deus.”

(Marcos 16,19)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,
Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *Esperança*

**Terceiro Mistério Glorioso:
A Descida do Espírito Santo sobre
Nossa Senhora e os Apóstolos**

Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes inspirava que se exprimissem. (Actos 2, 4)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,
Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *Amor de Deus*

**Quarto Mistério Glorioso:
A Assunção de Nossa Senhora**

Tu és a glória de Jerusalém ... tu és o orgulho do nosso povo. Deus alegra-Se com o que fizeste. Serás abençoada pelo Todo-Poderoso pelos séculos dos séculos. (Judite 15, 9-10)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *A Graça de uma Boa Morte*

**Quinto Mistério Glorioso:
A Coroação de Nossa Senhora
Rainha dos Anjos e Santos**

Depois apareceu um grande sinal no Céu: uma mulher revestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas sobre a sua cabeça.

(Apocalipse 12, 1)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *Confiança na Intercessão de Maria*

¹ N.T. A designação dos Mistérios segue a designação utilizada na *Carta Apostólica O rosário da Virgem Maria*, Papa João Paulo II, 16.Out.2002

Anexo

Este livro é parte de uma actividade sem fins lucrativos
Nosso Senhor pediu que espalhássemos
estas palavras por todo o mundo.

Contamos com a vossa ajuda.

As contribuições financeiras, dedutíveis fiscalmente,
poderão ser enviadas para o endereço *infra*:

Direction for Our Times
9000 West 81st Street
Justice, Illinois 60458

708-496-9300
contactus@directionforourtimes.com

www.directionforourtimes.org

Direction for Our Times – Ireland
Drumacarrow.
Bailieborough
Co. Cavan
Republic of Ireland

Telefone: 353-(0)42-969-4947 ou 353 (0)42 969 4734

E-mail: dfotireland@yahoo.ie

Direction for Our Times é uma sociedade sem fins
lucrativos, constituída ao abrigo das disposições
501(c)(3). As contribuições são dedutíveis
fiscalmente nos termos da lei.

Os Volumes

Direction for Our Times
(*Directrizes para os Nossos Tempos*)
Recebidas por Anne, apóstola leiga

Volume Um: *Pensamentos sobre Espiritualidade*

Volume Dois: *Conversas com o Coração*
Eucarístico de Jesus

Volume Três: *Deus Pai Fala aos Seus Filhos*
A Mãe Santíssima Fala aos Seus
Bispos, Padres e Religiosos

Volume Quatro: *Jesus Cristo, Rei*
O Céu Fala aos Padres
Jesus Fala aos Pecadores

Volume Seis: *O Céu Fala às Famílias*

Volume Sete: *Saudações do Céu*

Volume Nove: *Anjos*

Volume Dez: *Jesus Fala aos Seus Apóstolos*

Os Volumes Cinco e Oito serão impressos em data posterior.

Estes livros estão disponíveis em
www.directionforourtimes.org
ou nas livrarias da especialidade

Fascículos *O Céu Fala*

Direction for Our Times
(*Directrizes para os Nossos Tempos*)
Recebidas por Anne, apóstola leiga

Estes fascículos fazem parte da série *Direction for Our Times* (*Directrizes para os Nossos Tempos*) Recebidas por Anne, apóstola leiga. Cada fascículo individual, conforme listagem *infra*, está disponível junto de *Direction for Our Times*:

O Céu Fala Sobre o Aborto
O Céu Fala Sobre Dependências
O Céu Fala Às Vítimas de Abuso pelo Clero
O Céu Fala Às Almas Consagradas
O Céu Fala Sobre a Depressão
O Céu Fala Sobre o Divórcio
O Céu Fala Aos Prisioneiros
O Céu Fala Aos Soldados
O Céu Fala Sobre o Stress
O Céu Fala Aos Jovens

O Céu Fala Àqueles Que Pensam no Suicídio
O Céu Fala Àqueles Que Estão Fora da Igreja
O Céu Fala Àqueles Que Estão a Morrer
O Céu Fala Àqueles Que Não Conhecem Jesus
O Céu Fala Àqueles Que Vivem uma Situação de Tragédia
O Céu Fala Àqueles Que Temem o Purgatório
O Céu Fala Àqueles Que Rejeitaram Deus
O Céu Fala Àqueles Que Lutam para Perdoar
O Céu Fala Àqueles Que Sofrem por Dificuldades Financeiras
O Céu Fala Aos Pais Que Se Preocupam com a Salvação dos Seus Filhos

**Outros livros da autoria de Anne,
apóstola leiga**

A Subida da Montanha

À descoberta do caminho para a santidade
Anne e as suas Experiências do Céu

A Névoa da Misericórdia

Bem-estar Espiritual
Anne e as suas Experiências do Purgatório

Em Defesa da Obediência

e

Reflexões sobre o Sacerdócio

Dois ensaios sobre tópicos próximos do Coração
de Jesus

Entrevistas com Anne, apóstola leiga

As cassetes de vídeo e os DVD's de apresentação
de Anne, apóstola leiga,
editados pela Focus Worldwide Network,
podem ser adquiridos através do nosso website
www.directionforourtimes.org

Jesus transmite todos os meses a Anne,
no primeiro dia de cada mês,
mensagens dirigidas a todo o mundo.
Para receber as mensagens mensais, aceder a
www.directionforourtimes.org
ou contacte-nos por telefone 708-496-9300
para que o seu nome possa ser incluído na
nossa lista de contactos.

TRADUÇÃO

TERMO DE RESPONSABILIDADE

A presente publicação é a tradução da versão original do texto em língua inglesa, cuja publicação recebeu a devida autorização do Bispo de Kilmore, Diocese da Irlanda, Excelência Reverendíssima Leo O'Reilly.

Direction for Our Times (Directrizes para os nossos Tempos) envidou todos os esforços de forma a assegurar que a presente tradução é verdadeira e exacta, na medida do possível, em relação ao texto original. No entanto, o processo de tradução envolve sempre um certo nível de interpretação, não podendo ter em consideração todos os diferentes dialectos existentes na língua para a qual a publicação é traduzida. Se o leitor vier a identificar erros evidentes na língua, ou na interpretação, do texto traduzido, que possam resultar numa leitura que não seja consistente com a versão original em inglês ou com os ensinamentos da Igreja Católica, Direction for Our Times (Directrizes para os Nossos Tempos) agradece que os mesmos sejam levados ao seu conhecimento. Para nos assistir em futuras correcções, Direction for Our Times (Directrizes para os Nossos Tempos) agradece que sejam indicadas referências específicas relativamente a um eventual erro de tradução que tenha sido detectado.

Todos os assuntos relativos a tradução deverão ser remetidos para o Coordenador de Tradução, junto de um dos dois escritórios de Direction for Our Times (Directrizes para os Nossos Tempos) indicados infra:

Estados Unidos da América:

Direction for Our Times
9000 West 81st Street
Justice, IL 60458
contactus@directionforourtimes.com

Europa:

Direction for Our Times
Drumacarrow
Baillieborough
Co. Cavan
Republic of Ireland
contactus@dfot.ie